ANNO XLIV. NUMERO 64. — TERÇA FEIRA 17 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Cyriaco m., S. Taciano.
17 Terça. S. Patricio ap. da Irlanda.
18 Quarta. S. Gabriel Archanjo, S. Narciso arc.
19 Quinta. S. José esposo de N. Senhora.
20 Sexta. S. Martinho Dumiense arc.
21 Sabbado. S. Berillo b., S. Lupecino ab.
22 Domingo. Ss. Banlessa e Celessina mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO. SEDE VACANTE.

Expediente do dia 3 de março de 1868.

Officio ao vigario do Porto Calvo.—Em resposta ao seu officio de 27 de janeiro ultimo, tenho a recommendar-lhe que proceda quanto antes rivalidar o casamento dos seus nubentes F... e F... para o que dispenso os mesmos oradores no primeiro grao de affinidade illicita em que se achavam ligados, como V. Rvma. declara em seu citado officio.

Do reconhecido zelo de V. Rvma. espero que procurara' sanar o mal e empregara' todos os meios para legitimar esse consorcio, observando em tudo o disposto no meu despacho.

Dito ao vigario do Penedo.—Para que com presteza se torne effectiva a rivalidação que autorisei pelo meu officio de 28 de janeiro ultimo, cumpre que V. Rvma. de novo se dirija ao parocho de Piassabussú e lhe exponha quanto tem occorrido acerca dos nubentes F... e F...

Se entre elles ha parentesco, deve o mesmo parocho solicitar a dispensa.

A' V. Rvma. encarrego de apressar essa rivalidação, uma vez que o casamento teve lugar pelo engano de V. Rvma.

Aguardo a competente participação, logo que houver rivalidado o casamento.

— 4 —

Officio ao vigario de Cajazeira.—Em resposta ao seu officio de 12 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que deve V. Rvma. continuar a considerar como limites da sua freguezia os mesmos que até agora tem considerado como taes, até que seja dada nova demarcação. A car do Rvd. José Thomaz explica sufficientemente a causa porque elle tolerou que o Rvd. vigario de Souza se conservasse na posse dos terrenos annexados a essa freguezia.

Devolvo lhe os documentos que acompanharam o seu citado officio.

Dito ao vigario do Catolé.—Bem procedeu V. Rvma. não proseguindo nos casamentos dos nubentes que menciona no seu officio de 14 do proximo passado, a que respondo; visto declararem os mesmos nubentes que não pretendiam se não amparar suas respectivas irmãs.

Continue, pois, a sobr'estar nos mencionados casamentos emquanto os contrahentes não se mostrarem animados de outros sentimentos.

— 5 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—O superior dos jesuitas nesta cidade, offerece dous religiosos da mesma companhia para irem para Fernando em substituição do padre Candiani, que alli se acha desempenhando as funcções de segundo capellão do presidio.

São os dous jesuitas o padre Avagneti e o padre João Baptista Ruiberti; não podendo, porém, seguir ambos já para o presidio, pede o mesmo padre superior que seja concedida passagem ao padre Ruiberti, no vapor que parte para a ilha no dia 7 do corrente, sendo que o padre Aragneti, devera' seguir no primeiro vapor que sahir depois do que parte no dia 7, para então voltar para esta cidade o padre Candiani, que tem requerido a sua substituição, e que fica substituido pelos dous religiosos.

Pretende outro sim, o mesmo superior que subsistam as mesmas condições e o mesmo contrato celebrado com o padre Candiani, sem que seja necessario celebrar-se novo contrato, não havendo igualmente augmento algum de despeza da parte do governo, embora sejam dous os religiosos que ora substituirão ao que lá se acha.

Submetto esta proposta a esclarecida ponderação de V. Exc. afim de que se digne deliberar como julgar conveniente.

Dito ao administrador do patrimonio do recolhimento da Gloria desta cidade.—Devolvendo competentemente approvadas as contas da receita e despeza do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria que V. S. me envioa com o seu officio de 15 do proximo passado, não posso deixar de louvar o zelo e dedicação com que V. S. gratuitamente se presta a administrar o patrimonio daquelle recolhimento, pelo qual toma decidido interesse.

Prevaleço-me da occasião para mais uma vez significar a estima e consideração que consagro a V. S. a quem Deus guarde.

— 6 —

Officio ao vigario da cidade de Souza.—Havendo o fabriqueiro dessa matriz me pedido exoneração do lugar, por ter-se ausentado para outra freguezia urge que V. Rvm. me proponha pessoa idonea que possa desempenhar as funcções de fabriqueiro dessa matriz.

Dito a Luiz Alvares da Silva.—Concedo-lhe a exoneração que pede de fabriqueiro da matriz da cidade de Souza, visto ter-se ausentado de dita freguezia para a cidade da Imperatriz, como declara no seu officio de 13 de janeiro ultimo, que fica assim respondido.

— 6 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Respondendo ao officio de 5 do corrente, em que V. Exc. pede o meu parecer acerca da nova divisão que se pretende fazer entre as freguezia de Agua-Preta e Bonito, parecer que na sessão do anno proximo findo foi sollicitado do Rvm. conego então governador do bispado, tenho a declarar que não posso convir nessa nova divisão, que nenhum proveito traz aos povos de ambas as freguezias. A divisão existente é natural pela margem direita do rio Pirangy; e a que se pretende fazer nenhum rio ou propriedade distincta tem por onde os parochos se possam reger.

Accresce mais quanto a posição dos lugares desmembrados da freguezia de Agra-Preta para a do Bonito, que povos que se acham a tres leguas distantes de Agua-Preta, pela nova divisão ficam pertencendo a freguezia do Bonito, de cuja matriz estão a dez leguas de distancia.

São estes os dados que pude colher das informações que me vieram ás mãos e que me determinam a negar a minha annuencia.

Dito ao mesmo.—Em 4 de julho do anno proximo findo o Rvm. conego então governador do bispado officiou aos Rvds. parochos de Garanhuns e Papacaça pedindo informações acerca do projecto n. 90 do mesmo anno, que crea uma nova freguezia desmembrada da de Garanhuns; e esta deliberação foi pelo mesmo Rvm. conego communicada a V. Exc. em officio da mesma data.

Taes informações ainda até hoje me não chegaram ás mãos; pelo que de novo me dirijo aos mesmos parochos, afim de que sem demora me esclareçam a respeito da creação dessa nova freguezia, e eu possa dar um parecer consciencioso e fundamentado acerca da conveniencia ou inconveniencia dessa divisão, satisfazendo deste modo ao que V. Exc. de mim exige pelo officio de 5 do corrente a que tenho a honra de assim responder.

Dito ao vigario de Garanhuns.—Não tendo V. Rvma. me enviado as informações que em data de 4 de julho do anno proximo findo foram exigidas pelo Rvm. conego então governador do bispado acerca do projecto n. 90 do mesmo anno, que divide essa freguezia de Garanhuns, creando ahi uma nova freguezia que terá a séde no povoado de Palmeira, de novo me dirijo a V. Rvma. exigindo a prompta remessa dessas informações.

E porque devam estas ser minuciosas e circumstanciadas remetto-lhe por cópia não só o referido projecto n. 90, como o officio que em 4 de julho lhe foi dirigido, e cuja resposta espero me seja enviada com a maxima celeridade.

Cópia a que se refere o officio acima.

Recife 4 de julho de 1867.

Rvm. Sr.—Incluso por cópia achara' V. Rvma. o projecto n. 90 da assembléa provincial no corrente anno, que crea uma nova freguezia desmembrada dessa, e tendo a séde no povoado da Palmeira, servindo de matriz a capella de Nossa Senhora da Conceição do mesmo povoado.

Espero que V. Rvma., avista do mencionado projecto me dara' uma informação minuciosa e exacta das vantagens da creação dessa nova freguezia, que terrenos tira dessa freguezia de Garanhuns, que população vem a ter a nova freguezia, se fica com proporções que offereçam ao parocho decente sustentação, e bem assim se, com a creação da nova parochia essa freguezia de Garanhuns ficara' demasiadamente reduzida.

Informe mais V. Rvma. qual a posição topographica da capella que se pretende erigir em matriz, com declaração dos limites da respectiva freguezia; se dita capella tem sufficientes dimensões, se tem patrimonio canonico, se está em bom estado e se esta' provida de paramentos e utencilios para funccionar como matriz.

Ministre-me V. Rvma. não só os esclarecimentos que lhe peço, como todos os mais que podér colher sobre este mesmo objecto afim de que possa eu dar a assembléa provincial um parecer fundamentado e consciencioso a respeito da nova creação da freguezia.

Deus guarde a V. Rvma., etc.

Igual mutatis mutandis ao vigario de Papacaça.

— 10 —

Officio ao vigario do Páo dos Ferros.—Constando-me que V. Rvma., julgando-se com ampla faculdade para administrar sacramentos em qualquer freguezia do bispado, tem administrado o sacramento do baptismo a parochianos da freguezia de Souza e de outras freguezias, dizendo que na qualidade de parocho é ministro ordinario dos sacramentos e pode administra-los em qualquer lugar, ordeno-lhe que d'ora em diante se abstenha de administrar o sacramento do baptismo a parochianos que não são seus.

E porque eu tenha de entrar no conhecimento dos factos que me foram expostos, urge que, quanto antes me informe V. Rvma. se tem com effeito se ingerido na administração alheia, e quaes as verdadeiras razões que o levaram a ter esse procedimento.

Dito ao vigario da cidade de Souza.—Respondendo ao seu officio de 11 do proximo passado, nesta data me dirijo ao parocho de Nossa Senhora da Conceição de Páo dos Ferros prohibindo-lhe expressamente que continue a administrar sacramentos a parochianos de outras freguezias, e pedindo informações sobre esta infracção flagrante das leis ecclesiasticas.

— 11 —

Officio ao Exm. presidente das Alagoas.—Tenho a honra de accusar recebido com o officio de V. Exc. de 4 do corrente um exemplar do relatorio com que o Exm. Dr. João Francisco Duarte primeiro vice-presidente entregou a V. Exc. a administração dessa provincia no dia 9 de setembro do anno proximo findo.

Dito ao vigario de Serinhãem.—Lamentando o desleixo dos parochos seus antecessores, que descuidados dos seus deveres, e talvez sem consciencia dos males que causam aos povos com a falta de lançamentos nos livros da matriz, autoriso a V. Rvma. para lançar nos livros respectivos os assentos de casamentos e baptisados que se acham por lançar desde o anno de 1860. Logo que houver concluido e assignado esses lançamentos me dará parte, registrando integralmente no livro competente a autorisação que ora lhe concedo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo nos jornaes do Para' até 6, do Maranhão até 9, do Ceara' até 12, do Rio Grande 14 e da Parahyba até 15 do corrente.

AMAZONAS.

Receberam-se na capital desta provincia, as seguintes noticias do Perú:

« De Iquitos nos escrevem communicando que o coronel Mariano T. Prado fôra completamente derrotado pelas forças revolucionarias do general Canseco na tentativa que fez de assaltar a cidade de Arequipa.

« No primeiro ataque perdeu e exercito do Prado cerca de 500 homens, o que fez reconhecer a impossibilidade de tomar aquella cidade, que estava guarnecida por 3,000 homens, e bem entrincheirada.

« Prado vendo perdida a sua causa, fugia para embarcar-se no porto de Islay, quando ao seu encontro lhe appareceu uma força revolucionaria, que completou a sua derrota.

« Escapando a morte pela generosidade de um official seu amigo, Prado conseguio reunir uns 500 homens, reliquia do seu numeroso exercito, e com elles embarcou-se no porto de Arica com destino ao de Callão, onde chegando no dia 5 de janeiro ultimo fôra completamente vencido, fugindo elle só e refugiando-se na legação dos Estados-Unidos da America do Norte.

« A bordo de um vapor de guerra tinha Prado 500 mil soles, os quaes foram apresados pelos revolucionarios.

« Desapparecendo o governo de Prado que tantos traços lamentaveis deixou a historia do Perú, esta' o general Canseco acclamado presidente da republica, e devia ter entrado em Lima no dia 4 de fevereiro do proximo passado.

« Logo que a Moyobamba chegou a noticia da completa derrota de Prado, o povo usando da sua soberania, depoz o prefeito, e nomeou outro, D. José Villa Corta, que muitas vezes tem estado nesta capital como negociante.

« Em Iquitos foi tambem deposto o sub prefeito, major D. Carlos Flores, e acclamado outro.

« A queda de Prado era uma necessidade do progresso moral e material do Perú, e a manutenção das boas relações com os paizes visinhos. O coronel Prado, homem sem cultura de intelligencia, orgulhoso e inimigo de todo o estrangeiro, não podia felicitar o seu paiz; e a prova do máo caminho que elle percorreu na sua administração ahi está patente no indiscreto prospecto feito com a triplice alliança de que o Brasil faz parte, na linguagem impolitica de que recheou a sua mensagem ao congresso a respeito do mesmo assumpto, e nos preparativos de armamento, que havia ordenado se fizesse no littoral de Loreto.

« O general Canseco é um estadista prudente e de principios constitucionaes arraigados. Seu governo, quando não possa imprimir uma marcha florescente ao paiz, procurara' dissipar as nuvens carregadas que ameaçavam o nosso horisonte politico, restabelecer a harmonia entre seus visinhos, e cultivar uma amisade sincera mediante a qual somente podera' o Perú disfructar as riquezas com que a natureza o distinguio.

« As extensas relações commerciaes que ja' ligam a nossa praça commercial com o littoral do Loreto, nos levam a expressar cordeaes votos pelo completo restabelecimento da republica visinha e irmãa, e para que desappareça essa infeliz tendencia as revoluções, que nos ultimos tempos tem chegado a um grao subido. »

PARÁ

Acha-se em liquidação a caixa filial do banco do Brasil, sob a administração do seu ex-presidente Dr. João Maria de Moraes.

— No dia 3 do corrente, começaram os trabalhos do levantamento da carta topographica da capital da provincia, mandada fazer pela camara municipal pelos engenheiros Drs. Campos e Tocantins.

— Procedente de Liverpool chegára o vapor *Obidos*, pertencente a companhia do Amazonas.

— A redacção do *Jornal do Amazonas*, do primeiro do corrente em diante, passou a ser formada pelos Srs. Drs. Samuel Wallace Mc. Dowell e F. Acacio Correia, e padre Felix Vicente de Leão.

— Em reunião de sua assembléa geral, os accionistas do *Banco Commercial Paraense* approvaram os respectivos estatutos.

MARANHÃO.

Fallecera o commandante superior de Guimarães, coronel Antonio Joaquim Braga.

— A alfandega rendeu de 1 a 6 do corrente.... 20:338$158 rs.

— Estavam a carga: para Liverpool barca *Hiram*, para o Porto galera *Europa*, para Lisbôa brigue *Maria Luiza*, para Pernambuco, hiate *Isabel*.

PIAUHY.

O presidente da provincia, acompanhado dos Srs. Drs. chefe de policia, o engenheiro geral, o seu secretario e ajudante d'ordens embarcaram no dia 7 do passado, a bordo do vapor *Paranaguá* para o porto de S. Gonçalo, com destino a cidade de Oeiras, afim de promover alli a reunião de voluntarios e guardas nacionaes para o serviço da guerra, bem como examinar as estradas de Oeiras a S. Gonçalo, e estudar o meio de fazê-las realisar.

— Falleceu em Paranaguá, a Exma. baroneza de Parahim.

— Lemos na *Imprensa*:

« No dia 11 do passado, pelas 4 e meia horas da manhãa, cahio em casa do reverendo padre João Manoel de Almendra, na villa da União, um raio que felizmente não offendeu a ninguem; posto que percorresse o corredor e um quarto da casa aonde dormiam 8 pessoas.

« O raio desceu por um esteio da cumieira, fazendo estragos de um e outro lado da parede; sendo que, do lado do corredor, além do estrago da parede, reduzio a fragmentos uma arandella de ferro,—quasi por baixo da qual um moleque dormia; o qual nada soffreu, ficando apenas coberto com varios torrões de barro da parede.

« No quarto dormiam tres moças e tres escravas, as quaes correram eminente risco de ficarem asphixiadas; principalmente uma irmãa do Rvd. Almendra.

« Todas estas pessôas póde-se dizer que foram miraculosamente preservadas dos funestos effeitos de tão terrivel meteoro. »

CEARÁ.

Achavam-se eleitos deputados provinciaes:

Pelo primeiro districto—Drs. Raymundo T. de Castro e Silva, Antonio Nogueira Pinto Accioli, João Pinto de Mendonça e José Ladislão Pereira da Silva, padres Antonio Pereira de Alencar, João Francisco Pinheiro e Antonio Corrêa de Sá, Antonio Barroso de Souza, Antonio Pereira de Brito Paiva, Bento José da Fonseca e Silva, José Nogueira de Hollanda Lima e Joaquim Alves Feitosa.

Pelo segundo districto—Drs. José Thomé, Rodrigues, Pergentino, Leonel, Jerson e Felix, Srs. Ignacio Fortuna, Zeferino Gil Pires, Francisco Urbano, Miguel Soares, Manoel Joaquim e Catonda.

— Foi nomeado promotor publico de S. João do Principe, o Dr. Alfredo Sergio Ferreira.

— Falleceu o tenente reformado do exercito Leocadio da Costa Weine.

— Por portaria da presidencia da provincia, foram suspensos dos respectivos postos por tempo indeterminado o major João Ferreira Gomes de Miranda, capitão Eufrasio Alves Carneiro, tenente Targino Gomes Guedes Linhares e alferes Joaquim de Souza Leal, por terem reunido gente e atacado de mão armada a cadeia da villa de S. Francisco, d'onde tiraram os recrutas, que haviam sido presos pelo recrutador—alferes Alencar.

— Foi mandado suspender o recrutamento na comarca da Imperatriz, por já haver satisfeito a todos os contigentes que lhe foram marcados.

— A alfandega rendeu de 1 a 10 do corrente 21:373$065 rs.

— Causaram muito enthusiasmo na capital, as noticias do theatro da guerra, de que foi portador *Cruseiro do sul*.

— A renda liquida da alfandega no mez de fevereiro elevou-se a 35:577$788 rs. sendo:

Importação........	16:535$873
Despacho maritimo.	642$300
Exportação........	16:033$656
Interior...........	2:365$959

— Lemos no *Cearence*:

« Crato, 21 de fevereiro de 1868.—O Abdoral abrio recrutamento na guarda nacional; o commandante superior Antonio Luiz e tenente-coronel Miguel Xavier. reclamaram por 5, para que fossem não como recrutas, mas como designados, ao que Abdoral oppoz-se formalmente.

« O tenente-coronel Miguel Xavier allegára que tendo garantido aos soldados de seu batalhão, que não seriam recrutados porque esse batalhão não se tem negado a' designação e a todo serviço desde o começo da guerra, fica-lhe mal vêr agora seus soldados recrutados, faltando assim a promessa, que lhes déra para que elles da melhor vontade satisfizessem seu dever.

« Depois de um grande dialogo, ficou assentado em ficarem presos os 5 guardas até decisão superior, tanto mais quanto se esperava o chefe de policia naquelles dias.

« Quando isso se passava em conferencia entre os commandantes da guarda nacional e o recrutador Abdoral, o povo amotinava-se, reunindo-se em grande porção não só a gente da cidade, como de fóra, de sorte que estava tudo quasi anarchisado; porção de povo ja' percorria as ruas armado de facas, cacêtes e espingardas. Parecia imminente uma grande desordem, e o que é mais, sem causa bastante.

« Neste estado de cousas o coronel Antonio Luiz, Maia, Miguel Xavier, Secundo, e outros homens de influencia se pozeram na rua a dispersar o povo com boas maneiras, e aconselhando-o a que voltasse ás suas casas, pois que nada havia contra elle; assegurando que os guardas presos ficavam até ordem superior. Procuraram sobretudo afasta-lo do pé da cadeia, e de encontro com os soldados de policia; porque estavam vendo o momento, que avançava a' prisão, debandava os pobres policias e soltava os presos.

« Foi um immenso trabalho, que só sabe avaliar, quem, como eu, foi testemunha da obstinação do povo.

« Felizmente o povo cedeu e recolheu-se sem o menor desacato a' ordem e a' autoridade, salvo um insignificante conflicto na loja do Candeia entre dous guardas e tres soldados de policia, de que resultaram algumas pancadas. Isso, porém, ia sendo começo de grande desordem; porque o povo, que ja' ia se dispersando, com o barulho corre ao lugar, e se o coronel Antonio Luiz não chega tambem ás carreiras e não o faz afastar, teria havido grave desordem.

« A contumacia do Abdoral, que esta' desesperado pela derrota eleitoral e desmoralisado como recrutador, ia sendo funesta, principalmente a elle.

« E' injusto, com effeito, o recrutamento no batalhão n. 12, porque este se tem prestado sempre; d'elle sahio grande numero de voluntarios da patria, d'elle sahio todo contingente que foi pedido; tem feito o serviço de guarnição, escoltado presos para a capital, finalmente para todo serviço publico; para que, pois, tamanha perseguição, sem ao menos avisar ao commandante que ia abrir recrutamento no corpo?

« E além disso o batalhão que esta' fardado, seus officiaes sustentam a musica a' sua custa; só proposito de acabar com este corpo, o mais luzido e mais regular, e mais prestavel do Cariry.

« Espera-se pelo chefe de policia nestes dias. »

RIO GRANDE.

— No dia 12 encerrou os seus trabalhos a assembléa provincial, que havia sido convocada extraordinariamente para confeccionar as leis annuas.

— Na comarca de S. José tinham ja' respondido ao jury alguns dos individuos pronunciados como pertencentes ao grupo dos *camisas prêtas*, que alli praticaram attentados contra a segurança individual e de propriedade, antes de serem com o melhor exito perseguidos pela força mandada estacionar na mesma comarca pela presidencia da provincia.

— Entregaram-se por si mesmos a' prisão os individuos que motivaram no districto de S. Miguel um conflicto por causa de malquerenças locaes.

Tinham, por isso, de regressar a' capital o commandante da companhia policial, que para la' com esta partira por ordem do governo.

— Seguiram no *Paraná* para a côrte, com destino ao theatro da guerra, mais de vinte praças, entre as quaes havia alguns voluntarios.

— Lê se no *Correio Natalense*:

« Logo que se propalou pela cidade a noticia dos assignalados triumphos obtidos pelas armas alliadas foram diversas e ruidosas as manifestações de regosijo publico. A' tarde numeroso concurso de cidadãos de todas as classes, precedidos pela musica da companhia de policia, percorreu as ruas principaes, soltando enthusiasticos vivas analogos ao objecto que fazia estremecer tantos corações, e, a' noite ao clarão das luzes que se viam em todos os edificios publicos e em muitas casas particulares dirigio-se a palacio, onde se repetiram as mesmas manifestações — erguendo nessa occasião o Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sa' diversos vivas que foram correspondidos com enthusiasmo — depois do que foi elle cumprimentado por varios cidadãos, que por este modo manifestaram o regosijo de que estavam possuidos.

« Os navios estrangeiros surtos no porto, e as casas consulares embandeiraram-se, saudando assim a victoria que coroou as armas das nações alliadas.

« No dia seguinte estiveram fechadas as repartições publicas — e repetiram-se as mesmas manifestações, salvando a 1 hora e as 6 da tarde a fortaleza da barra, e uma galera ingleza, cujo capitão mostrou assim o interesse que toma pela causa do Brasil, pelo que lhe damos os nossos agradecimentos.

« A assembléa provincial, que esta' trabalhando extraordinariamente, acaba de dar uma prova de adhesão e sympathia a grande causa nacional que pleiteamos no Paraguay. Em sua sessão de hontem, votou ella por unanimidade, sob proposta do deputado Bezerra Cavalcanti, que se dirigisse uma felicitação a sua magestade o Imperador pelos triumphos que obtivemos ultimamente na contenda com o Paraguay, felicitação que sera' levada ante seu augusto throno, por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia. »

« Conforme noticiamos teve logar a installação da bibliotheca publica desta provincia em uma das salas do edificio do atheneu. O acto esteve bastante concorrido, e animado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia, muitos deputados provinciaes, funccionarios, e varios cidadãos qualificados.

« Os Exms. Srs. presidente da provincia e deputado Bezerra Cavalcanti disseram algumas palavras analogas ao objecto.

« A musica de policia, desprendendo seus maviosos sons, fez as honras a essa festa litteraria. A creação de semelhante estabelecimento entre nós é devida a iniciativa e esforços do Exm. Sr. Dr. Gustavo, pelo que a provincia do Rio Grande se lhe mostra agradecida. »

— Mais um melhoramento material ia ser feito no municipio do Ceara'-merim. A presidencia ordenara a construcção de uma ponte alli, muito necessaria para o transito publico e o transporte de productos agricolas.

— Foram muito sentidas as noticias do fallecimento do conselheiro Sa' e Albuquerque e do assassinato do general Flores. Pelo repouso eterno do primeiro mandara o Exm. presidente da provincia resar uma missa solemne, a que assistiram todos os deputados provinciaes, assim como grande numero de funccionarios publicos e de cidadãos.

— Devia ter logar no dia 14 um baile offerecido ao Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sá, pelos membros da assembléa provincial, em signal de estima a sua pessoa, e de reconhecimento pelos importantes serviços que tem prestado a provincia.

PARAHYBA.

— Falleceu no dia 8 do corrente o bacharel João Fernandes Lima, quasi que de repente. O finado ainda bem moço occupou os lugares de promotor e juiz municipal do termo de Bananeiras.

— Na cidade de Souza foi victima de um barbaro assassinato, José Leandro Soares, membro distincto do partido conservador. Foi victima por causa da sua dedicação ao partido.

— Em Cajazeiras, foi barbaramente espancado José M. X. dos Santos Lima.

— Em Campina Grande, por causa do brinquedo do entrudo, houve um grande conflicto, sahindo espancados os Francezes Miguel Levi e Alfred Metyger.

Estão a carga no porto os navios:

Barbara, Racer, Pannoessilie, Crisolite e *Titania*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com vinte e seis deputados, sob a presidencia do Sr. A. Leão.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo por cópia os officios da camara municipal de Floresta, em que pede solução da duvida, acerca do direito de arrecadar os dizimos de miunças e legumes.—A' commissão de posturas.

« Outro do mesmo, declarando ficar inteirado o Exm. presidente da provincia da nomeação de Manoel Augusto Vieira de Amorim, para exercer interinamente o lugar de 3º official da secretaria da assembléa, e de ter o mesmo Exm. Sr. expedido a precisa communicação á thesouraria.—Inteirada.

« Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza do anno financeiro de 1867 a 1868, da camara municipal de Ingazeira.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outro do mesmo, communicando que o Exm. presidente da provincia, nesta data solicita de novo, as informações sobre o projecto n. 99 do anno passado.—Inteirada.

« Uma petição do padre Lourenço de Albuquerque Loyola, vigario da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, pedindo a concessão da quantia de 3:000$, para as obras da matriz da sua freguezia.—A' commissão de orçamento provincial. »

Foram approvados os seguintes pareceres:

« Um da commissão de justiça civel e criminal, pedindo que, pelos canaes competentes, seja ouvido o juiz de direito da comarca de Garanhuns acerca da petição de Luiz Elias da Silva e Albuquerque, 2º tabellião de notas e escrivão do crime e civel do termo do Bom Conselho.

« Outro da commissão do orçamento provincial, declarando que resolvera' do modo mais conveniente na lei do orçamento, a petição assignada por diversos catraeiros, na qual pedem isenção do imposto.

« Outro da mesma commissão, declarando tomar em consideração, para ser contemplada na lei do orçamento a materia da petição da mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento.

« Outro da mesma commissão, declarando ser de justiça o que pede a commissão administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa Vista, para ser attendida sem prejuizo, a preferencia das loterias destinadas ás obras das matrizes.

« Outro da mesma commissão, declarando que serão attendidas as petições das irmandades de Nossa Senhora do Rosario de Tegipió, de Nossa Senhora da Conceição dos Militares e de Nossa Senhora do Rosario de Olinda.

« Outro da mesma commissão, indeferindo a petição de Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e Antonio da Silva Gusmão.

« Outro da mesma commissão, declarando estar nas circumstancias de ser attendida na lei do orçamento, a petição da irmandade de Nossa Senhora das Fronteiras da capella imperial da Estancia, sem prejuizo dos concertos das matrizes.

« Outro finalmente da mesma commissão, declarando que Antonio Francisco Orphão Junior, arrematante da ponte da Escada, esta' no caso de ser attendido regularmente na lei do orçamento, e não em autorisação especial e urgente como parece desejar o supplicante. »

Foram considerados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« Art. unico. Em beneficio dos estabelecimentos de caridade se extrahira' mensalmente uma parte da loteria que lhe foi concedida por esta assembléa.

« Paço da assembléa, 16 de março de 1868.—*Silva Ramos*. »

« Art. 1.º O producto, já arrecadado, e o que se for arrecadando do imposto creado pela lei n. 777 de 11 de julho de 1867, sera' applicado exclusivamente no preparo do edificio em que deve ser estabelecido o asylo de mendicidade, até que este se ache em estado de funccionar, podendo o presidente da provincia aproveitar para esse mister algum antigo edificio publico desta cidade ou fóra della.

« Art. 2.º O presidente da provincia, organisará o regulamento do estabelecimento, fixando o numero dos empregados e suas attribuições, marcando-lhes o respectivo ordenado; ficando todo dependente da approvação desta assembléa, sem prejuizo da execução provisoria do mesmo regulamento.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 26 de março de 1868.—*Soares Brandão*. »

« Art. 1.º Fica a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, autorisada á vender os predios pertencentes ao seu patrimonio, que se acharem inhabilitados por seu estado de ruinas, bem como os terrenos do mesmo patrimonio que existem desaproveitados.

« Art. 2.º Fica a mesma junta igualmente autorisada a' vender aquelles predios do seu patrimonio, que, achando-se arruinados, não os possa ella reparar.

« Art. 3.º Estas vendas serão feitas em hasta publica, e o respectivo producto reduzido á apolices da divida publica, ficando entendido que as disposições dos artigos antecedentes referem-se não somente ao patrimonio dos orphãos, como tambem ao dos estabelecimentos propriamente ditos de caridade.

« Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 16 de março de 1868.—*Soares Brandão*. »

Passando a' ordem do dia, foram regeitados os projectos de lei não sanccionados: que concedia uma moratoria a João Anastacio Camello Pessoa Junior, arrematante dos impostos municipaes de Pão d'Alho; e a Joaquim José da Costa indemnisação de 20 por cento do preço por que arrematou os pedagios do Manguinho e Capunga.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 7 deste anno, que fixa a força policial, occuparam-se de sua materia os Srs. Lopes Machado, Rego Barros e Soares Brandão, ficando a discussão adiada, por verificar-se não haver casa.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente; primeira discussão dos projectos ns. 1, 4 e 8 deste anno e pareceres adiados.

— Hontem começaram os trabalhos lectivos no corrente anno da Faculdade de Direito desta cidade.

— Por acto do Exm. vigario capitular, foi ordenado ao parocho de Páo dos Ferros, que se abstivesse de administrar o sacramento do baptismo a parochianos estranhos á sua freguezia, visto como labora em erro contrario ás leis ecclesiasticas, quando suppõe-se, pela qualidade de parocho, ministro ordinario dos sacramentos, podendo os assim administrar sem excepção de lugar.

O mesmo Rvm. senhor exigio daquelle parocho informações a respeito dos motivos, que o impelliram a tal procedimento de invasão de jurisdicção alheia.

— No sabbado ultimo amanheceu roubada a botica ingleza a' rua da Madre de Deus, da qual subtrahio cerca de 2:000$000 o larapio, que é um crioulo escravo chamado Raphael, e morador no proprio edificio em que esta' a botica.

Tendo a principio logrado evadir-se, foi afinal no mesmo dia descoberto, seguro e recolhido a' casa de detenção; e não obstante haver procurado declinar de si a autoria do crime, comtudo veio sempre a dar-se como o perpetrador delle, entregando ao Sr. subdelegado do Recife a importancia de 1:550$000, que em si conservava.

— Por lei publicada nos Estados-Unidos, é exigido a todo o capitão de navio, que para alli conduzir couros salgados, um certificado do consul norte-americano existente no porto da procedencia do navio, com declaração de não grassar nelle a epizootia ou peste da raça bovina.

E' condição indispensavel para o desembarque de tal genero naquelle paiz.

— A' bordo do vapor *Paraná*, vieram dos portos do norte do imperio, com destino ao exercito e armada 150 praças.

— Dessa procedencia trouxe elle 8:250$000 para a nossa praça, e 114:354$540 para as do sul do imperio.

— Funccionou hontem o tribunal do jury com 45 juizes de facto.

Foi sujeito a' julgamento o réo José Martins dos Anjos, accusado por tentativa de morte, sendo convidado para encarregar-se de sua defeza o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O conselho compoz-se dos Srs:

João da Cunha Soares Guimarães.
Dr. João Raymundo Pereira da Silva.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
José Izidoro Pereira dos Reis.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Manoel Joaquim Muniz Baranda.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Ulysses Cockles Cavalcanti de Mello.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Luiz Antonio Siqueira.
José Francisco Pires.

O réo foi absolvido.

— Sendo ainda cedo, foi sugeito á julgamento o réo Francisco Silvestre de Faria Junior, accusado por crime de falsidade, defendendo-o o Sr. conselheiro Paula Baptista.

O conselho compõe-se dos senhores:

Gonçalo José Affonso.
Manoel Martins Fiuza.
Dr. Luiz Salazar M. da Veiga Pessoa.
Antonio Dias de Souza Cardeal.
Anastacio Alexandrino de Salles.
José Burle.
Ignacio José de Paula.
Dr. Manoel de Figuerôa Faria.
João Gomes Pereira.
Dr. Nabor C. Bezerra Cavalcanti.
José Luiz Netto de Mendonça.
Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos.

O réo foi absolvido.

Hoje deve ser julgado um processo comprehendendo sete réos. Occupara' a cadeira da accusação o Sr. conselheiro Paula Baptista, e a da defeza o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

— Na noite do dia 15 do corrente, na rua da Imperatriz, pelas oito horas e meia pouco mais ou menos, alguns escravos do Sr. Feliciano Joaquim dos Santos e outros moradores dessa rua, armados de cacetes, ao voltarem de acompanhar a guarda de honra do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, esbordoaram á torto e á direito a' quem ia passando pela porta em que se achavam, inclusive senhoras e meninos.

Quando assim praticavam, passou pelo local o Sr. Dr. chefe de policia, que mandou agarrar um dos taes escravos, sendo-o ao depois mais um outro, e hontem pela manhãa os demais, ao todo oito.

O Sr. Dr. chefe de policia, de accordo com os respectivos senhores, mandou-os hontem mesmo castigar na casa de detenção.

— No termo de Limoeiro, segundo communicações do respectivo delegado, deram-se as seguintes occurrencias:

No dia 12 de janeiro, José Ferreira Campos assassinou, com uma surra, a' sua propria mulher, sendo preso em continente.

No dia 23 de fevereiro, no lugar Barrocos, Francisco José Ribeiro foi assassinado por Manoel Pereira Barbosa, ficando feridas duas filhas, que acudiram a soccorrer seu pai. Ambos estes crimes se deram na freguezia do Bom-Jardim.

Foi preso o criminoso Justino José do Nascimente, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

— O vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, sahio do Ceara' para o nosso porto, no dia 10 do corrente.

— Chamamos a attenção da Illma. camara municipal da villa do Cabo para o respectivo fiscal, cujo procedimento, informam-nos, não é regulado. Segundo noticias que dalli temos, aquelle senhor consente que nos açougues se retalhe carne ja putrefacta, além de outras cousas, como o monopolio da farinha, que sob sua capa se pratica com verdadeiro prejuizo para os moradores da villa e circumvizinhança. A'quella Illma. camara compete examinar a veracidade do que nos dizem, e providenciar no sentido de obviar aquelle procedimento. Opportunamente diremos qual a deliberação que ella tomou de accordo com o que levamos dito.

— De hoje em diante deve sahir de Appipucos ás 9 1/4 da manhãa para o Recife o trem que, ha alguns dias, por desarranjos de uma locomotiva, d'alli sahia as 9 e 3/4, ficando assim restabelecida a hora da tabella.

— O agente Martins faz hoje leilão de 20 cavallos na rua do Sol ao lado da casa de detenção e não no armazem do sal, como foi annunciado.

— Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 13 do corrente:

Plenamente.....	7
Simplesmente....	5
	12

Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 14:

Plenamente.....	5
Simplesmente....	7
	12

— No dia 15 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

João Evangelista da Silva, com Maria Rosa da Conceição Leite.

Umbelino Alexandrino de Souza, com Senhorinha Maria da Paixão.

Domingos da Costa Dias, com D. Beranizia Feliciana Pereira de Lyra.

José Hermenegildo dos Santos Pina, com D. Anna Paulina Nausea.

Joaquim Dias dos Santos, com Julia da Silva Ferreira Gomes.

Bento Monteiro da Silva, com Clara dos Anjos Bitancourt.

2ª denunciação.

Minervino Bezerra de Vasconcellos, com Francisca Idelbranda do Rego.

José Francisco Muniz, com Herculana Maria da Silva.

Joaquim Camello de Sant'Anna, com Joaquina Maria da Conceição.

José Luiz Gonçalves da Rocha, com Rosa Amelia de Figueiredo Seabra.

Elias Avelino de Barros, com Bona Francisca Belem.

Severiano Amancio Leite, com Maria da Conceição Oliveira Costa.

Joaquim Xavier Cavalcante de Albuquerque, com Antonia Maria dos Prazeres.

João Martins da Silva Villela, com Filismina Amelia da Conceição Raposo.

3ª denunciação.

José Antunes Gonçalves, com Claudina Amelia de Medeiros.

Jacintho José de Andrade, com Josepha da Rocha Pereira.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 58ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre quinta-feira 19.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 15 de março de 1868.

Existiam 345, entraram 6, sahiram 4, existem 348.

A saber:

Nacionaes 230, mulheres 3, estrangeiros 47, mulher 1, escravos 63, escravas 4, total 348.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 246

— Passageiros do vapor *Paraná*, vindo dos portos do norte:

John Wenly, Pedro Chermonde de Miranda e 1 escravo, capitão D. G. M. Intosh, Willian Fordeye, Bradshn Rigg, Peter Ballantine, John Boyd, Robert Anderson, John Wero, Willian Baldrck, Willian Wuhes, Willian Bradsban, Willian Qlen, John Domylas, John Duvin, John Leith, Patrich Folel, James Feily, Willian Thomaz, John Admson, Chaves Bradohan, Arch M., John Resning, James Riley, Luiz Francisco da Rosa, Francisco Xavier dos Reis e 1 escravo, Dr. José Jansen Ferreira, João Vianna de Mello e 3 escravos, Fabio Nunes Leal, Antonio José de Freitas, Leopoldo Cesar de Berredo e 1 escravo, José Pereira da Fonseca e 2 criados, Carlos Alberto Quadro e 1 escravo, Theofilo Domingos Alves Ribeiro, Francisco Ferreira Vieira, Levy Bernarde, Alfredo Levy, 2 escravas a entregar, João Donoby Junior, Francisco Martins Botelho, padre Felix Hermeto do Rego, Felippe Nery Gonçalves da Costa, Bernardo Lemett, Salome Veel,

D. Bemvinda Maria da Soledade, Dr. Manoel Coelho Cintra Junior, Francisco Alexandrino da Costa Lima e Victor José Rapozo.

Seguem para o sul:

Francisco José da Alcantara, Dr. Antonio Emiliano de Souza Castro, 7 libertos e 3 escravos, Lazaro Antonio, 1 preso José Honorio e 2 praças que o acompanha, grumete Seraphim Pereira da Silva, capitão João Galdino Picolaga, 21 libertos para marinha, 17 recrutas para o exercito, 16 escravos a entregar, soldado Raymundo Carlos da Costa, Ziferes João Zeferino de Hollanda Cavalcanti, 9 escravos a entregar, 60 recrutas para o exercito, capitão Francisco Fernandes Lima e 47 recrutas para o exercito.

Movimento do Hospital Pedro II, de 9 ao dia 15 de março de 1868.

DIA 9 AO DIA 15	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	83	77	17	4	4	3	12	8	116	92	208
Entraram	16	14	-	2	-	-	-	-	16	16	32
Sahiram	13	7	2	1	1	2	-	-	16	10	26
Morreram	2	3	-	-	-	-	-	-	2	3	5
Existem	84	81	15	5	3	1	12	8	114	95	209

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 209; sendo, 114 homens, 95 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.

As 10 1|2, 10, 10 1|2, 10 1|2, pelo Dr. Sarmento.

Fallec-ram:

Manoel José da Cunha Pimentel, cystite.
Francisco de Mello, erisypela.
Bernardo Rodrigues da Silva, congestão cerebral.
Amalia Maria dos Anjos, tuberculos pulmonares.
Claudina, tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 14 DE MARÇO

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhaa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sortiados os Srs. desembargadores Assis e Gitirana.—Deram provimento. Aggravante, Lourenço de Carvalho Araujo Ipyranga; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão e Gitirana.—Negou-se provimento. Aggravante, José Jeronymo Monteiro; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Santiago e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel Antonio dos Santos Fontes; appellado, Joaquim Ferreira da Costa.—Não tomaram conhecimento da appellação. Appellante, padre José da Silva Monteiro; appellado, Antonio André Cavalcante e Albuquerque.—Confirmada a sentença. Appellante, Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernandes da Cruz.—Reformada a sentença em parte. Appellante, José Moniz de Oliveira; appellado, bacharel Manoel Henrique Cardim.—Desprezados os embargos. Appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, Candido Affonso Moreira.—Confirmada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José Ferreira dos Santos; appellado, a justiça.—Improcedente. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Joaquim Moreira.—Improcedente. Appellante, João Ferreira de Souza; appellada, a justiça. Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco de Almeida.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, José Vicente Ferreira.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se ordem a José Antonio Pacheco, e marcou-se o dia 17 do corrente mez.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o promotor; appellado, Norberto João do Rego Barros. Appellante, o juizo; appellado, Herculano José do Nascimento. Appellante, Severino Gomes C.; appellada, a justiça. Appellante, Francisco José Miguel; appellada, a justiça. Appellante, Rodolpho Alves da Silva; appellada, justiça. Appellante, o juizo; appellado, José de Castro Oliveira e Silva. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Alves Lima Verde. Appellante, o juizo; appellado, L. de França Favila.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, a irmandade de Santa Rita; appellada, a irmandade do Santissimo Sacramento.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Miguel Joaquim de Sant'Anna; appellada, a justiça. Appellante, Felix Teixeira de Barros; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Maria Pires. Appellante, o promotor; appellados, Florindo José Baptista e outro. Appellante, Manoel Ceraco Fernandes; appellada, Maria Margarida da Soledade. Appellante, o juizo; appellado, Benedicto, escravo. Appellante, Jeronymo Antonio de Souza; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Antonio da Silveira Sa Barreto. Appellante, Constantino Herculano Guedes; appellada, a justiça. Appellante, Miguel Lopes de Amorim; appellada, a justiça. Appellante, Antonio Rodrigues de Mendonça; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa.—Conflicto de jurisdição entre os juizes municipaes do termo de Agua-Preta e o do Rio-Formoso.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Nuno Maria Pimentel; appellado, Francisco Frederico de Cerqueira Velente. Appellante, Bento Alves da Cruz; appellado, Joaquim da Silva Costa. Appellante, Serafim Laurentino de Oliveira Mello; appellada, D. Maria Pastora da Gloria. Appellante, Telesphoro Caetano de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Guilherme Jorge da Motta; appellado, José Mendes de Freitas.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, Francisco Gomes da Silva; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, José Paulino Humboltz; appellado, João Antonio do Amaral.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Justino Pereira de Farias; appellado, José Domingues Maia. Appellante, monsenhor Muniz Tavares; appellados, Justino Pereira de Farias e outros. Appellante, o consul portuguez; appellada, D. Gertrudes Machado e Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, João Evangelista do Espirito-Santo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio Manoel do Nascimento Junior. Appellações civeis: appellante, Antonio Gomes de Mello; appellado, Antonio Leandro Wanderley. Appellante, Dorothéo Severiano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello. Appellante, o coronel José An-

loglo Machado; appellada a irmandade de Nossa Senhora das Dôres. Appellante, Manoel Francisco Duarte; appellado, o solicitador de residuos.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Manoel José da Graça; appellado, José Gregorio Martins. Appellante, José Duarte Ranjel; appellado Columbo Pereira de Moraes. Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Romão, escravo. Appellante, Antonio Leandro da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Pedro Antonio Calles de S. Pedro. Appellante, o juizo; appellado, Antão B. d'Araujo.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellantes, Manoel Xavier e outros; appellado, José Mariano de Negreiros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Antonio Teixeira. Appellante, o juizo; appellado, Luiz José da Silva. Appellação civel: appellantes, Manoel Xavier e outros; appellado, José Mariano de Negreiros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação crime: appellante, Gonçalves Ferreira Lima; appellada, a justiça.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Correspondencias

Srs. redactores.—No *Jornal do Recife* n. 53 appareceram os professores da escola normal, em uma publicação solicitada, defendendo-se a si e ao director da instrucção publica das accusações, que acerca da prohibição do ensino particular aos professores primarios, fez um articulista no *Oriente* em seu n. 25.

Nesta publicação dizem aquelles professores que as accusações contra o director geral só podem ter força, se se provar que elles ensinam particularmente, fazendo assim consistir a sua defeza, ou antes do director geral, na negativa desse facto.

Se bem que semelhante proposição seja um verdadeiro absurdo, visto como o fundamento da accusação que se faz ao Sr. Tavora, não esta' em os senhores professores normaes ensinarem, ou deixarem de ensinar, mas na prohibição aos professores primarios contra a permissão expressa da lei, subindo de ponto essa injustiça por não ter sido a medida extensiva aos demais professores, principalmente aos da escola normal, que são examinadores exclusivos nos concursos publicos, todavia, como os senhores normaes entendem, segundo se deprehende de suas declarações, que o director geral podia prohibir, e que o não fizera a elles, por não terem abusado, julgamos conveniente declarar por amor a verdade, e *sem o dizem do Oriente*, que os Srs. professores Miguel Archanjo Mondello e Vicente de Moraes Mello ensinavam particularmente, antes e depois da tal prohibição, tanto a candidatos ao magisterio, como a pessoas estranhas e que o Sr. Dr Jorge Dornellas Pessoa ainda ensina em collegios particulares.

Aguardamos a exhibição das provas, para quando formos chamado a responsabilidade, como promette o Sr. Mello.

E' s aqui provado (e os Srs. normaes não podem deixar de acceitar em vista de sua declaração) que o acto do Sr. Tavora foi injusto e parcial, quando a despeito de permissão constante do art. 82 da lei n. 369 priva a uma classe inteira de funccionarios de um direito que a lei lhe reconhece.

O observador.

Publicações a pedido

O projecto do Sr. director Franklin Tavora reformando a instrucção publica.

II

Quem observasse o espalhafato que fez o Sr. Tavora, na apresentação do seu projecto de reforma na instrucção publica, supporia com razão ter elle, em poucos dias de exercicio encontrado a magica alavanca com que conseguira abalar os fundamentos de toda a organisação da instrucção publica na provincia. Na verdade, nunca se vio fazer tamanho alarde por tão pouca cousa; a descoberta da navegação à vapor, os telegraphos electricos, a navegação aerostatica e outros muitos prodigios da sciencia humana, não se submetteram a' appreciação publica com tal apparato e ostentação: foram circulares dirigidas a todos os delegados, mandando convocar os conselhos de districto, artigos de recommendação do proprio autor, diffundidos por quanto jornal gyra nas provincias do imperio, officios a quantos homens de lettras, e lentes da academia ha por ahi além; a directoria vio-se durante alguns dias em um verdadeiro *fervet opus*, na ampla emissão do *grande* productointellectual do Sr. Tavora. E, em resultado, o que vio-se? Qual o esturoento e bem conhecido resultado da fabula—*Mons parturiens*—, deu a montanha a' luz um ratinho.

Desseis artigos que bem exprimidos não produzem succo algum de publica utilidade, foi o immarcecivel louro com que o Sr. Tavora julgou talvez dar-se o direito a uma estatua commemorativa em frente a' directoria geral, pelo movimento por elle operado em vantagem da instrucção publica.

A substancia de todo o projecto é a seguinte:

1.º Divide o ensino em publico primario elementar, e em publico primario complementar.

2.º Comprehende para aquelle ensino as materias adoptadas actualmente.

3.º Comprehende para o outro ensino a constituição politica e o codigo criminal do imperio.

4.º Da' ao governo a faculdade de nomear para o primeiro ensino a qualquer cidadão brasileiro, que, havendo-se submettido às provas do concurso, ou por outro meio legitimo se mostrar apto.

5.º Torna o segundo ensino privativo do cidadão brasileiro, tirado da classe dos advogados que contarem mais de 2 annos de pratica.

6.º Põe a cargo das camaras municipaes a construcção ou compra de casas para as escolas.

7.º Marca a quantia de 200$, 150$ ou 100$000 para expediente dos delegados litterarios, conforme as localidades.

8.º Crea quatro cadeira da lingua franceza para o sexo feminino, sendo uma em cada freguezia da capital.

O mais ou são ampliações destes pontos que ficam referidos, ou disposições ja' consignadas na lei, e ignoradas pelo Sr Tavora, que por muitas vezes ja' tem dado a conhecer, não ter ainda lido se quer as leis que regem a instrucção; pelo que, vai tropeçando a cada passo, como se tem visto.

Em todos os pontos consignados no projecto do Sr. Tavora, não se offerece uma só idéa do que convem ser reformado no ensino publico em proveito deste, nem isto era de estranhar quando se vê que o Sr. Tavora com um mez apenas de exercicio de director geral da instrucção publica, só poderia conhecer de suas necessidades, por virtude de uma inspiração. Outros homens de reconhecida intelligencia e illustração, dando-se a um aturado estudo de seu ministerio, só chegam a produzir algum trabalho de reforma nelle depois de longa pratica; o que esta' no alcance de todo o mundo; o procedimento contrario não pôde deixar de degenerar em rematada loucura da parte de quem o pratica.

Entrando na apreciação da classificação, que dá o Sr. Tavora ao ensino, de primario elementar e primario supplementar, se comprehende logo, sem preambulo algum, o quanto é absurdo considerar-se primario o ensino de direito, seja applicado de que modo e a quem quer que for. A denominação que se da' ao ensino não é pela applicação individual que d'elle se faz, e sim pela sua natureza nunca se poderá chamar primario o ensino do codigo criminal e constituição do imperio quer applicado as creanças quer aos adultos; porque, como ja' dissemos, do individuo a quem se destina o ensino não é quem tira elle a sua classificação; desta forma tem desapparecido inteiramente a distinção do ensino primario, secundario ou superior, e se constituido as escolas em verdadeiras academias.

E poder-se-ha tambem chamar ensino primario elementar aquelle que envolve em si grande numero de instrucção secundaria, como a geometria, geographia, desenho linear agrimensura, etc. ?

O ensino elementar, propriamente, é o que comprehende apenas a leitura, escripta e as operações fundamentaes da arithmetica, assim tem sido sempre entendido por todos os pedagogistas, e pessoas que pensar bem a respeito da materia.

Mais adiante mostraremos ao Sr. Tavora a mais conveniente classificação para o ensino primario, e mostraremos outras medidas que convem adoptar em vantagem da instrucção, o que só a pratica poderá' mostrar-lhe.

O que fica dito respeita a classificação; se tratar-mos porem, da applicação do ensino que o Sr. Tavora chama primario complementar as escolas

primarias propriamente, deve ser ainda maior o absurdo de querer se exigir de uma creança que acaba de receber uma instrucção tão limitada, como é a primaria, o estudo do direito, inteiramente philosophico, para cujo desempenho se não póde prescindir de outros estudos preparatorios, como se não desconhece. Como exigir-se de uma creança cuja razão ainda se acha, por assim dizer em embrião a precisa logica para entrar no conhecimento de uma materia em que muitas vezes vemos claudicarem os homens scientes e praticos; isto sera' o mesmo que começar-se por onde se deve acabar.

Se o Sr. Tavora tivesse apresentado a idéa da creação de taes aulas para os que, querendo se dar aos estudos especiaes de taes materias, exibirem todavia as habilitações indispensaveis para o poder fazer, *transeat*, mas para creanças que saem por assim dizer do b-a-ba é por demais illogico.

Alem disto sera conforme com a moralidade, e com a innocencia, que convem guardar na educação da infancia, entrar com ella em claras explicações a respeito de certos pontos do codigo, como quando trata do estupro, adulterio, etc., que nunca poderão ser familiares a ella sem gravissimo prejuiso de sua innocencia? ! Se tem por fim o ensino do codigo evitar o crime pelo pleno conhecimento desse, como deixar de fazer bem patente a gravidade de sua natureza por uma minuciosa analise do mesmo?

E se assim praticarmos para com a infancia em todos os seus pontos, como pede o fim da semelhante instituição, não seria isto despertar lhes idéas que convira' adormeçam em seu espirito por mais tempo possivel? Estas considerações nos parecem incontestaveis.

Continuaremos.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marcacommercial dos proprietarios, pode facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, porquanto a Agua Florida de Murray e Lanman, tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescente flores e plantas do tropico do, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em logar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel, como acontece com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A Barboso, P. Maurer & C. e Bartolohmeu & C.

A chimica da medicina.

Uma das descobertas importantes, que a sciencia medico-chimica tem feito ultimamente, é que as propriedades curativas de qualquer substancia existe sómente em uma ou mais das partes de que ella se compõe. Assim os effeitos medicinaes do opio são unicamente devidos à morphina que elle contém, a qual constitue uma 18ª parte do seu peso, sendo as outras 17 partes, gommas e materiaes inertes ou offensivos.

Foi o grande chimico e medico americano Dr Ayer que trouxe esta descoberta ao publico nas suas preparações caseiras. E o grande poder que tem o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer, para renovar o sangue e purificar o systema, é devido ao seu systema especial de empregar sómente as virtudes curativas das plantas que entram na sua composição.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—12$200 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—12$600 por arroba posto a bordo.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$500, 11$600 e 11$700 por arroba (sabbado e hoje).

Cambios sobre Londres—90 d/v, 18¾—18⅞ e 19 d. por 1$000, letras de fóra (sabbado e hoje).

Cambio sobre Paris—90 d/v 530 réis por franco (sabbado e hoje).

Cambio sobre Paris—a vista, 535 por franco (sabbado e hoje).

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca à vista ou à praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação,

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 14.......... 247:833$720
Idem do dia 16.......................... 26:137$379
273:971$099

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas........ 83
» » com generos........ 458 — 541
Volumes sahidos com fazendas........ 39
» » com generos........ 153 — 192

Descarregam hoje 17 de março
Polaca hespanhola—*Sarah*—mercadorias.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—idem.
Patacho inglez—*Spray*—bacalhau.
Brigue oldemburguez—*Anna*—farinha de trigo.

Importação.

— Vapor nacional *Paraná*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou:

117 rolos salsa; a Bartholomeu & C.
450 saccos farinha de mandioca; a Joaquim Vieira de Barros.
10 ditos dita; a Lino de Faria & C.
50 barris banha, 17 ditos chumbo; a A. de Oliveira Azevedo & C.
80 ditos dita; a José Corrêa Braga & C.
50 saccos arroz; a Antonio de Almeida Gomes.
150 ditos dita; a ordem.

Encommendas.

4 volumes a Manoel dos Santos Villaça, 1 dito ao conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, 2 ditos a Domingos José Seve, 1 dito a Manoel José Martins das Neves.

— Lugre inglez *S. [illegible]* vindo de New Port, manifestou:

560 toneladas carvão de pedra; a companhia da estrada de ferro de S. Francisco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 14 .... 36:779$041
Idem do dia 16.......................... [illegible]
[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 14.......... [illegible]
Idem do dia 16.......................... [illegible]
68:974$616

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Pará e portos intermedios—9 dias e 12 horas, vapor nacional *Paraná*, de 840 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 64, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Trieste—100 dias, lugar austriaco *Fortuna*, de 210 toneladas, capitão Casimiro Gruzurevich, equipagem 10, carga 1741 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Liverpool—42 dias, barca ingleza *Imogene*, de 312 toneladas, capitão Daniel C. Doura, equipagem 13, carga differentes generos; a Johnston & C.

Rio de Janeiro—23 dias, escuna nacional *Carolina*, de 233 toneladas, capitão L. V. Bosano, equipagem 10, carga differentes generos; a E. A. Burle & C.; veio refrescar e segue para Genova.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará.—Hiate nacional *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves; carga varios generos.

Rio Grande do sul.—Barca nacional *Santa Maria*, capitão Francisco de Assis G. Penna; carga assucar.

Liverpool.—Brigue inglez *Canadá*, capitão P. Hermann; carga algodão.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 João Samuel da Costa.
3 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convida a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro........ 263$000
Os mesmos........ 59$889
Os mesmos........ 63$313
Demetrio de Azevedo Amorim........ 888$106
O mesmo........ 155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira........ 415$500
Herdeiros de Manoel Pinto........ 120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira........ 12$200
José da Rocha Pitta........ 32$161
Joaquim Pereira Ramos........ 59$257
O mesmo........ 59$257
Felippe Duarte Pereira........ 28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque........ 12$792
Manoel Rodrigues Lima........ 72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis........ 136$883
Theodoro José da Silva Lacerda........ 116$811
Dr Vicente Gyrillo Marinho........ 18$241
José Joaquim de Lima........ 33$750
Manoel João de Lima........ 44$435
Francisco das Chagas Salgueiro........ 33$595
Joaquim Pereira Ramos........ 59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro........ 36$205
A mesma........ 21$672
Herdeiros de José Vital Nunes........ 96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca........ 4:828$445
Antonio de Jesus e Souza........ 29$618
Anna Maria do O' e Mello........ 39$333
Manoel Pereira Guimarães........ 1:198$965
Bernardino José Serpa........ 3:226$305
Pereira & Guedes........ 876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro........ 634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão........ 568$222
O mesmo........ 155$238
Francisco Camello Valcacer........ 702$974
Felix José da Costa........ 141$572
João Nepomoceno Paes de Mendonça........ 174$968
Ignacio Gonçalves da Luz........ 219$566
José Joaquim de Almeida Guedes........ 215$166
José Pacheco Vieira........ 642$916
João Gonçalves Rodrigues França........ 626$424
D. Luiza de Souza........ 178$611
Miguel Alves Lima........ 703$666
O mesmo........ 193$611
Manoel Caetano Maia........ 246$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho........ 760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha........ 3:77$625
Manoel Alves Cavalcanti........ 70$072
Maria do O'........ 330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré........ 152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque........ 303$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo........ 30$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho........ 12$250
Apolinario........ 3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*........ 103$500
João de Barros Accioly Wanderlei........ 29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes........ 110$310
Felisberto João Felix........ 5$376
Withold Raezejuxl........ 37$500
Maria Francisca Marilho de Amorim........ 21$6 0
Manoel Ignacio........ 98$400
Thomaz Ferreira da Cunha........ 25$100
Bento de Araujo Pinheiro........ 12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim........ 23$160
Severino José Figueira........ 33$9 0
Manoel Ferreira da Paixão........ 10$500
Manoel de Souza Tavares........ 18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos........ 57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond........ 12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza........ 509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira........ 43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral........ 120$000
Thereza Abadeça de Jesus........ 17$000
Athanasia Rufina do Livramento........ 9$400
Felix José Ferreira........ 316$582
Vicente José Ferreira........ 60$000
Hemeterio José dos Santos........ 200$000
Anna Joaquina Laura........ 45$000
Maria Olympia Baptista........ 19$500
Justino Constante Rodrigues........ 19$000
Vicente Nunes Serra........ 32$813
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque........ 558$720
João da Cruz Mendonça........ 18$250
João Francisco Tavares........ 28$540
Venceslau Ignacio da Conceição........ 71$130
Claudio José Theodoro........ 94$ 30
Francisca Maria Carolina........ 53$330
Palmeno Primo de Jesus........ 230$000
Maria Bemvinda Cavalcanti........ 39$500
Olindina Liberaina dos Reis........ 48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão........ 483$333
Anna Maria da Conceição........ 32$000
Miquelina Sebastiana de Albuquerque........ 83$332

Alugueis de casas de Olinda.

Sebastiana Maria de Jesus........ 62$000
Archanjela Maria dos Anjos........ 68$000
Manoel José do Nascimento........ 27$000
Maria Joaquina Cezar de Mello........ 60$000
Antonio Nunes de Mello........ [illegible]
José Maria Marques........ 63$000
Justino Luiz José da França........ 64$000
José Pereira da Silva........ [illegible]
Antonio Francisco Guimarães........ [illegible]
Francisco Pedro Celestino........ [illegible]
Constança Maria do Nascimento........ [illegible]
Antonia Belarmina........ 34$000
Zacarias Goedes........ 24$160
Florencio José da Conceição........ [illegible]

José Urbano Pacheco de Mello........ 8$000
Manoel Vicente de Moraes Junior........ 32$000
Genoveva Justina da Conceição........ 151$733
Joaquim Francisco de Paula........ 85$666
Rufino da Silva Ramos........ 160$000
Francisco Luiz Virães........ 50$831

Patrimonio dos orphãos.

Alugueis de casas.

Maria Antonia da Annunciação........ 80$000
Josepha Maria Theotonia........ 21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves........ 166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento........ 75$000
José Gonçalves dos Santos........ 1:075$515
Manoel Maria Caldas Brandão........ 147$300
João Bernardo do Rego Valença........ 368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro........ 499$070

Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.

Florencio José Maria da Silva........ 159$000

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente à quem interessar, que os bens pertencentes à capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes à mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife. 14 de março de 1868

No dia 11 do corrente foi apprehendido um botão de abertura ao pardo Manoel da Boaventura, que o offereceu a' venda por preço muito inferior ao que elle vale, dizendo que o tinha achado: a pessoa que tiver direito a' dita joia, queira apresentar-se nesta subdelegacia, que provando sufficientemente lhe sera' entregue.

Existe nesta subdelegacia 41 1|2 libras de rapé de Lisbôa em uma caixa abandonada na escada de um sobrado desta freguezia, por dous individuos que a conduziam, logo que viram approximar-se o inspector do quarteirão que tivera denuncia de ser ella furtada: quem fôr seu dono compareça nesta subdelegacia, que provando lhe sera' entregue.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O 3º dividendo, continua a ser pago todos os sabbados, das 10 horas da manhã ao meio dia, no escriptorio da companhia Forte do Matos n. 1.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1,000 meios de sola de primeira qualidade, 1 rebolo de pedra com dous palmos e meio de diametro, 4 tornos de bancadas para ferreiro de 70 a 80 libras cada um, 1 tarracha fina para serralheiro com machos de 5|8 para baixo, 1 trompa lisa com voltas, 1 trombone de vara, 1|2 resma de papel pautado para escrever musica, 6 quadernos de dito para partitura, 32 brides, 1 par de estribos, 20 pares de loros, 42 peitoraes, 24 rabichos, 20 sellins, 78 silhas de lãa, 19 cabeçadas, 55 pares de coldres, 55 capeladas de couro envernizado.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em a sala do conselho as 11 horas do dia 18 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de março de 1868.

José Maria I. J. da Veiga Pessoa e Mello.
Coronel presidente.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife ainda continúa a receber propostas para o fornecimento de generos, carne verde, pão e bolaxa para todos os estabelecimentos a seu cargo desta cidade e de Olinda, assim como de medicamentos para a botica do hospital Pedro II.

Os contratantes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas quinta feira 19 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 20, 23 e 26 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita o açougue publico da freguezia de S. José, orçada na quantia de 9:693$, aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias, munidos de fiança edonea, e legalisada na fórma da lei.

O orçamento da obra com as condições especiaes para o contrato, acha-se na secretaria da mesma camara, onde póde ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de março de 1868.

Luiz José Pereira Simões.
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

Consulado de Portugal

São convidados os credores do finado subdito portuguez Joaquim Francisco da Silva Coelho, que teve armazem de carne secca a' travessa do arsenal n. para apresentarem suas contas no consulado de Portugal, dentro do praso de 30 dias, afim de serem conferidas.

Antonio Guimarães.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que hoje (17), às tres horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do sul, as cartas serão admittidas a' registro até às duas horas, jornaes até ao meio dia.

— Pela subdelegacia de S. Lourenço se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham alli depositados tres cavallos, que foram apprehendidos como furtados, sendo um pedrez, outro mellado e outro alazão.

Quem, pois, se julgar com direito aos mesmos, trate de reclamal-os, dando os signaes e a devida justificação, para lhe serem entregues.

S. Lourenço 13 de março de 1868.

Inspecção de saude.

No dia 17 do corrente, às 10 horas da manhã, havera' inspecção de saude na secretaria deste commando superior, para aquelles que requereram e forem deferidas as petições.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife, 13 de março de 1868.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Recita extraordinaria e grande novidade

Estrea dos artistas hespanhoes D. Raphael Munoz e sua senhora D. Luiza Gonsalvez que se acham de passagem nesta cidade, com o concurso da companhia dramatica e assistencia do Exm. Sr. presidente da provincia.

Linda comedia hespanhola em um acto de D. Luiz Olana, intitulada

DOS EN UNO
(Um marido atrapalhado).

Executado pelo Sr. Munoz e sua senhora.

Segue-se pela companhia dramatica a chistosa comedia ornada de musica

OLHO VIVO
Companhia de seguro contra peneirae nos olhos.

Pelo Sr. Munoz e sua senhora, a espirituosa comedia do Sr. D. A. de Mendonça

TRES ALHAGAS
(Tres mulheres n'uma só)

Da um ao especiaculo a comedia em um acto ornada de lindas peças de musica.

Uma noite de condescendencias.

representada pela companhia dramatica.

O espectaculo principiara' a chegada de S. Exc.

O emprezario do theatro de Santa Isabel desejando sempre satisfazer ao respeitavel publico acaba de contratar alguns espectaculos do distincto artista D. Raphael Munoz, buscando ainda este meio para dar uma prova de sua solicitude e gratidão.

Os artistas Munoz e sua senhora D. Luiza Gonsalvez, esperam merecer do illustrado publico desta hospitaleira capital, toda a benevolencia que costuma dispensar a todos os artistas que recorrem a elle, confessando-se desde já gratos a todos que lhes prodigalisarem seus obsequios.

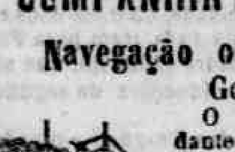
Os bilhetes vendem-se no theatro.

No caso de chegarem boas noticias (como se esperam do Paraguay) o espectaculo sera' espaçado para dar lugar ao festejo que tem de fazer-se.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

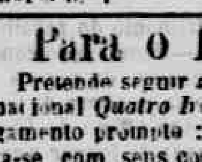
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 21 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

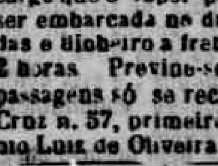
Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Waddington, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beirão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O PORTO

Segue com a possivel brevidade, por ter sua carga engajada, o brigue portuguez *Linda* [illegible] para carga e passageiros trate-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

ILEGÍVEL

Pará

Segue em poucos dias o patacho Jacob Arthur, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer carregar póde se entender com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 de março as 6 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De 20 cavallos gordos proprios para carro ou cabriolet e alguns delles com andares.

O agente Munizes fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos cavallos acima na rua do Sol, ao lado da detenção, as 11 horas do dia.

HOJE

LEILÃO

Da loja de tamancos a' rua Direita numero 16

Cordeiro Simões

a requerimento do curador da desacisada Sophia Tavares de Castro, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara' leilão da loja de tamancos a' rua Direita n. 16, pertencente a mesma desacisada isto

HOJE

as 11 horas em ponto na mesma loja.

LEILÃO

DE **Importantes moveis**

Sendo 2 grandes cofres patentes de tres chaves cada um, 1 dito pequeno francez, 3 carteiras de amarello com 6 moxos, 4 mesas para escriptorio com panno, 1 dita para dito menor, 1 dita grande de pinho, 60 cadeiras de jacarandá, 8 ditas de dito de braços, 2 mesas grandes de jacaranda com panno, 4 banquinhas de amarello, 2 bonitos guarda-roupa de amarello em bom estado, 1 dito de dito, 2 lavatorios de amarello, 1 sofá de dito, 12 cadeiras de fata, 1 dita de braços, 1 dita de dito para bacio, 1 relogio inglez para parede, 2 cabides de parede, 1 quartinheiro de amarello, 1 balança de metal para pesar cartas, 2 balcões de amarello, 6 mappas geographicos, 5 repartimentos de amarello, 3 ditos de louro, 2 ditos formando um quarto, 2 estantes de louro, 1 oculo de alcance, descanços para livros, venezeanas, lampeões, 1 registro para gaz, 2 paz de cobre, 2 caixilhos para quadros e 1 lavatorio de folha.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

O agente Martins, autorisado pelo encarregado da liquidação da Caixa Filial do Banco do Brasil, fara leilão dos moveis acima as 11 horas do dia no estabelecimento onde funccionou a mesma Caixa, na rua do Trapiche.

LEILÃO

Da armação, generos da taberna da rua do Cordoniz n. 29 e differentes moveis.

Quarta-feira 18 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e moveis existentes na taberna da rua do Cordoniz n. 29, os quaes bens foram penhorados por execução de Manoel Antonio dos Santos Fontes contra João Luiz da Silva; o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito na referida taberna.

LEILÃO

De generos de estiva em grandes e pequenas porções na rua da Imperatriz n. 80, taberna.

Pelo agente Simões

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIAS.

Antonio Gomes da Silva tendo comprado em leilão toda a massa do fallido João José dos Santos Lima composta da armação, utensilios e um variadissimo sortimento de molhados, tencionando domiciliar-se na dita casa e como o proprietario tenha alugado não podia seder-lhe a chave que lhe havia promettido resolve-se levar novamente a leilão, offerecendo boa occasião para os Srs. chefes de familia abastecerem suas dispensas dos melhores e mais velhos vinhos do Porto, Figueira, Lisboa, muscatel, vinagre, licores, e outros muitos liquidos engarrafados, e em pipas e barris assim como uma grande porção de chocolate hespanhol, toucinho, manteigas, chá, café, arroz, banha, ervilhas, doces nacionaes e estrangeiros, biscoitos inglezes e um variado sortimento de generos proprios de estabelecimentos identicos, os Srs. commerciantes tambem devem deixar-se mover pelo interesse e fazerem suas pechinchas.

Terá lugar

Quarta-feira 17 do corrente

na mesma taberna as 11 horas do dia.

LEILÃO

Do sobrado de dous andares da rua da Camboa do Carmo n. 21.

De uma casa terrea com sotão com 28 palmos de frente e 55 de fundo com portas e janellas no oitão, edificado em chãos proprios em terreno de 50 palmos de frente e 300 de fundo, na travessa da Capunga, ao alto da Baixa-Verde, com arvoredos, cacimba d'agua de beber e bomba, a qual torna-se recommendada por ser perto da estação da via ferrea e da cidade.

Um terreno na rua do Progresso (Soledade) com 85 palmos de frente e 500 de fundo, com um caixão e meia-agua coberta morada com arvoredos e cacimba

Quarta-feira 18 de março ás 11 horas do dia

por intermedio do agente Pinto, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

de miudezas, mobilia, instrumentos nauticos, mappas e cognac genuino a 18 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, do mais completo sortimento de miudezas, constando de perfumarias, ferragens finas, calçados, enfeites e flores, e generalidade de mercadorias adaptadas a estabelecimentos desta ordem, as quaes foram em parte especificadas para o leilão de fazendas, começado a 11 do corrente; de mobilia consistindo em cadeiras diversas, mesas de sala e outras, armario, escrivaninha, crystaes, jarras e quinquilharias etc.; mais um importante chronometro, 1 barometro, 1 sextante, 4 quadrantes, 2 agulhas de marear, 1 bandeira-signal, livro de mappas, e porção de cognac (Hennessys best, e Attals) verdadeiro, puro, especial e de tão superior qualidade, como nunca aqui fôra importado:

Quarta-feira 18 do corrente

ás 11 horas da manhãa em ponto para as miudezas, e do meio dia em diante para os artigos supra descriptos, no bem conhecido armazem, a' rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO

DE **Um moleque.**

O agente Pontual vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, um moleque de nome Gaspar, idade 16 annos:

Quinta-feira 19 do corrente

no seu armazem da rua da Cruz n. 82, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

Na mesma occasião vender-se-ho outros escravos de particulares.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção ao aviso

Previne-se ao publico quer desta cidade, quer de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coelho, acerca da herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmãa Alexandrina Adelaide Coelho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança esta' sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: a' rua Barholomeo n. 49.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que não tenha filhos e seja sadia: na rua do Brum n. 70, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras: no Corrdor do Bispo n. 23.

Para cigarros.

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) ha o verdadeiro papel de linho fino em resmas, assim como dito veado e de algodão, mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Na rua do Jardim n. 2, esquina do becco do Lobato, apromptа-se comida para casas particulares com aceio e perfeição, por preços muito commodos; igualmente preparam-se bandejas com bolinhos, dos melhores gostos e á vontade do freguez.

— Aluga-se o sobrado dos Arrombados n. 1, o qual tem commodos sufficientes para familia. Acha-se todo pintado e caiado de novo, tem um excellente quintal com coqueiros, goiabeiras etc, cacimba, cozinha fóra, portão ao lado. E' muito fresco e gosa do excellente panorama, tendo, além disso, banho perto de casa: quem pretender aluga-lo dirija-se a' dita casa, ou ao Recife, rua do Queimado n. 1, loja do Sr. Gaspar.

— Da' se 1:000$ a premio: quem precisar annuncie, para ser procurado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servira' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

— Offerece-se um cozinheiro estrangeiro, que além de cozinhar de todas as especies conhecidas, tambem faz com aceio todas as qualidades de doces, pudins etc.: na rua do Pires n. 46.

— A pessoa que tem occultada a escrava Luzia, preta, de nação, queira a mandar levar a' casa do seu senhor, na rua da Estancia n. 20, do contrario se passara' a proceder judicialmente a quem a tem acoutado.

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Imperador n. 27.

Leiam todos.

O abaixo assignado previne a' quem possa interessar que sua mulher a Sra. D. Adelaide Emilia de Lemos Pessoa, não póde dispor de nenhum bem do casal de que é o abaixo assignado o unico e legitimo administrador.

Não querendo, embora possa, assumir desde ja a administração de facto de meu filho e dos bens que lhe pertencem, e aguardando-me para faze lo em melhor occasião, visto como as causas que determinaram a separação da Sra. D. Adelaide de mim, são todas particulares e pertencem exclusivamente ao fôro intimo de familia, comtudo e para evitar futuras complicações faço a presente prevenção.

Aproveito a occasião para declarar que o annuncio que publiquei neste *Diario* nos dias 6, 7, e 9 do corrente mez não envolveu a menor injuria ao Sr. Guilherme Joaquim da Silva Braga, que ja me affiançou sob sua palavra de honra não assignar a escriptura de venda que se quer fazer da escrava Pulcheria, que é de meu filho, embora esteja em nome do mesmo Sr. Guilherme; promessa que espero sera' cumprida pelo Sr. Guilherme, que bem comprehende a força dos meus direitos sobre tal escrava, e que só por condescendencia praticaria um semelhante acto, em tudo contrario a razão.

Recife 16 de março de 1868.

Manoel da Silva Jacome Pessôa.

50$000 de gratificação

Continua a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 51 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de cancar, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella, ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua a' noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação supra.

— Joaquim Francisco de Alvim Junior, com estabelecimento commercial na cidade de Mamanguape da provincia da Parahyba do norte, faz publico que presentemente nada deve nesta praça e nem em parte alguma, pois tem justo suas contas com todas as pessoas com quem tem tido transacções, desde que entrou na vida commercial, e das quaes tem as quitações; se porém alguem ha que se julgue seu credor, deve declara-lo por este mesmo *Diario*, e dirigir-se nesta cidade ao abaixo assignado, por esses tres dias, onde acha-se, na casa n. 2 da rua do Codorniz, e depois na cidade de Mamanguape.

Recife, 16 de março de 1868.

Joaquim Francisco de Alvim Junior.

Precisa-se

alugar dois pretos para vender fazenda com os caixeiros da rua da Imperatriz, loja da Arara n. 15 B.

A Salsaparilha DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruação dolorosa, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal de figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terceis, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; entre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas coseqüencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com-energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficases conhecidos, e que temos consciencia de offe recer ao publico o melhor realtado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, renitentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITENTES, OU REMITENTES

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capellas, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, o que tudo tem para vender-se e apromptа-se toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para saiotes de anjos de procissão, enfeite se capacetes e peitos para anjos, rosas e sipó de flores tudo com presteza e barateza, apromptа-se toda encommenda, de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno; na mesma casa preparam se bandejas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de crianças e de senhoras a ouro, enfeita-se vellas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurinos ao gosto de seus donos.

COLLEGIO DE Santa Genoveva.

Este estabelecimento funcciona desde dia 2 do corrente na casa n. 22 da rua do Hospicio.

Seu director, Antonio Marques de Amorim, offerece o a seus amigos e a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. São professores os seguintes senhores:

José Idelfonso de Mello—leitura, calligraphia, principios geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica.

Major Salvador Henrique de Albuquerque—syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes e desenvolvimento das operações de arithmetica.

Bacharel Benedicto Raymundo da Silva—latim.

O director occupa as cadeiras de francez e de inglez.

Conego Joaquim Pinto de Campos—rhetorica.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella—geographia e philosophia.

Casimiro Francisco Godinho de Assis—geometria.

O subprefeito do collegio é o 2º annista de direito Mauricio Francisco Ferreira da Silva.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: quem quizer dirija-se ao largo da Matriz de Santo Antonio n. 2 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 29, segundo andar.

Papagaio fugido.

Fugio do sobrado da rua da Cadeia n. 55 segundo andar, um papagaio fallador, com uma corrente de ferro no pé: quem o pegar, querendo restitui-lo, sera' generosamente recompensado.

— Previne-se a quem comprar predios na Boa-Vista, que indagou minuciosamente se são foreiros ao casal de João Henriques da Silva, visto como se tem querido vender alguns como chãos proprios, sendo elles foreiros a este casal, como já se tem dado duvidas com alguns até ja' vendidos.

— Quem precisar de uma pessoa para cobrar dividas nesta praça e suas immediações, recebendo fiança idonea para garantia dos documentos que entregar dirija-se a esta typographia das 4 1/2 em diante.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza de sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouires agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Albayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Inde, pendencia n. 22.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

Aviso

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueros que tem; os pretendentes dirijam se a rua do Crespo primeiro andar da casa amarella n. 18.

Ama.

Precisa se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a' rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga se bem agradando.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e ado e qualquer concerto.

Attenção

Forne-se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

— Pede-se ao Sr. José Maria Ramos o obsequio de annunciar por este jornal o lugar onde se podera' fallar-lhe á negocio de seu interasse.

— No primeiro andar do sobrado n. 50 da rua das Aguas Verdes, deseja-se fallar ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama forra o escrava, de boa conducta para cosinhar para casa de familia, na rua do Vigario n. 21 primeiro andar ou na rua da Aurora n. 68.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, continuando a proceder o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, avisa aos moradores da rua da Senzala Velha, travessa da mesma rua, beccos do Capim, Gonçalves, Campello, Largo, dos Portos, da Lama, que tenham promptos os recibos e contratos de arrendamento, afim de ser feito o referido lançamento.

Recife 14 de março de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeo.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de venda, de 12 a 16 annos; a' tratar na rua das Cruzes n. 24.

AVISO

Aviso aos Srs. commerciantes que tenho nesta data contratado comprar ao Sr. Joaquim Duarte de Rezende Rego, a armação de sua taberna á rua das Cruzes n. 24, e que não me responsabiliso por debito algum que tenha o mesmo senhor para com o respeitavel corpo do commercio, tres dias depois do presente aviso.

Recife 16 de março de 1868.

Joaquim Ferreira Venancio Nogueira.

Aviso

Pede se a um dos senhores que media e dava confrontação das terras do sitio Beberibe de baixo que haja de mandar ou ir pegar os 105 que recebeu de Martiniano da Costa Lima, para aquelle fim se não quer ver seu nome publicado por extenso nesta folha.

Amas

Precisam-se de duas amas, uma de leite e outra que cosinhe: a tratar na rua da Cadeia n. 4, segundo andar, por cima do armazem do Sr. Barroca.

— Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos, que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador a sua conducta garantindo-se-lhe bom ordenado; a tratar na rua do Rangel n. 73.

— Um amigo do major Ignacio de Barros Wanderley que falleceu em Amelie-les-Bains (França) a 26 de janeiro manda resar na igreja de Nossa Senhora do Livramento uma missa pelo seu eterno repouso, hoje 17 as 7 horas da manhãa; e o mesmo faz outro amigo no dia 18 as mesmas horas, no mosteiro de S. Bento em Olinda.

— Aluga-se a loja da rua da Imperatriz n. 32: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 32.

Attenção

Dá-se 200,000 réis de gratificação

Ainda continua a estar fugido desde o dia 4 de setembro de 1862 o meu escravo, crioulo, de nome Benedicto, natural de Camara' e tem os signaes seguintes: idade 27 annos, pouco mais ou menos, altura regular, braços e pernas grossas, côr algum tanto fula, cabello carapinho, dentes bem alvos, tem por costume botar o chapéo em cima dos olhos e quando anda olhar para o chão, é muito montador a cavallo; tive noticia que esta' em Capina Grande onde vai todos os dias a feira. Rogo as autoridades policiaes e capitães de campo ou qualquer pessoa que souber do dito escravo, apprehende-lo e manda lo levar no engenho Jaboatão a Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque que receberá a gratificação acima.

— Antonio da Rocha Gomes, domiciliado a rua Nova n. 53, por haver outro de igual nome passa a assignar-se de hoje em diante por Antonio Ferreira Gomes.

CAIXEIRO

No pateo do terço n. 38 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, e dê fiador a' sua conducta.

— Deseja-se saber quem seja nesta cidade o correspondente do Sr. Dr. Miguel de Souza Leão, na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto para entregar assucar na rua e moer café; na refinação da rua de Hortas n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
	Bombom fondant.
Amendoas confeitadas.	Pastilhas de rosa e limão.
Papeis finos com estalo para sortes.	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Rolim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attentas ás excellentes qualidades e elegancia das mesmas, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao nosso mercado.

RICOS CORTES DE SEDAS de cores e pretos com listas e palmas.

DITOS DE GURGURAO PRETO, fazenda muitissimo boa.

BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.

DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de côres e palminhas.

AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.

A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:

SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.

PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.

COLLETES de pequim e de casemira.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seus preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, o caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se à domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cozinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: quem o tiver pode vir contratar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 17.

— Antonio Gomes da Silva, arrematante da massa fallida de João José dos Santos Lima, avisa aos devedores da dita massa, que mandem pagar os seus debitos no prazo de 15 dias, a contar da data deste, passando sera' judicialmente cobrado, na rua da Imperatriz n. 15.

Recife, 13 de março de 1868.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para serviço de engommar, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 18, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 40, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Os herdeiros do finado senador José Carlos Mariink da Silva Ferrão, a quem coube em partilha a sesmaria de uma legua de terras no termo do Bonito, conhecida por Quimiron, vendem o seu direito a quem maior preço offerecer. As pessoas que pretenderem comprar ditas terras podem dirigir-se a rua do Imperador, casa n. 83, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba pratica de molhados e na rua Augusta n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15,

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a cocasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, crakoel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado a rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

O Dr. Joaquim Autão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao publico e a quem interessar possa, que nesta data tem contratado com o Sr. Manoel Joaquim Pereira da Silva a compra de sua fabrica de charutos sita na rua das Cinco Pontas, e portanto se alguem se julgar com direito a alguma reclamação, a devera' fazer no prazo de tres dias a contar de hoje, e não o fazendo nesta data, o abaixo assignado não se responsabilisa por cousa alguma que possa apparecer contra o dito estabelecimento.

Recife, 13 de março de 1868.

João Gualberto Rabello de Carvalho.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma sala para aula de primeiras lettras, nas ruas da Cadeia do Recife ou Cruz do Recife: a tratar na rua da Penha n. 25, segundo andar.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrilzinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

Club Pernambucano.

A partida do mez de março terá lugar na noite do dia 24.

Profectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:986$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis...... 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

— O abaixo assignado tem a honra de declarar ao respeitavel publico que tem amigavelmente dissolvido a sociedade que gyrava sob a firma de Von Bartels & C., ficando todo o activo e passivo da mencionada firma a cargo do socio Manoel Marques de Abreu Porto.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de colonia, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e pádrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a' rua do Bartholomeu n. 49.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio de curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Copiares n. 1.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

HOTEL LISBONENSE

11---Rua estreita do Rosario---11

Neste novo e modesto estabelecimento de tres andares, encontrara' o respeitavel publico as tres cousas mais necessarias ao genero racional: *alimento do corpo, distração da alma e socego de espirito.*

No pavimento terreo, uma casa de pasto muito profusa, de segunda ordem; no primeiro andar sala da frente, um excellente bilhar dos mais modernos da acreditada fabrica de Mr. Rollin Jaine, e um *restaurant garni* de primeira ordem, na sala de detraz o terraço do mesmo andar, e no segundo andar ha amenos quartos de dormir.

Recebem-se assignaturas para fornecimento de comedorias, tanto no hotel como nas casas dos contratantes.

Quanto ao asseio, o bem feito das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Portanto os proprietarios como principiantes esperam, e confiam na coadjuvação do illustrado publico, mórmente da distincta e briosa classe de—caixeiros—, de cujas fileiras saudosamente acabam de sahir.

COZINHEIRO

Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, precisa-se de um cozinheiro.

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE
SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA
APPROVADA
POR
Decreto do Governo Imperial de 13 de Junho de 1864
E GERIDA PELO
BANCO RURAL E HYPOTHECARIO
DO
RIO DE JANEIRO.
Commissão Fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho. | Commendador, Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita. | Commendador, Guilherme Pinto de Magalhães.

o risco de morte será calculado pela tabella de Montferrand (art. 39 do regulamento):

TABELLA
de mortalidade de Montferrand, calculada para 1,000 nascimentos.

Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.
0	1000	1000	18	634	661	36	529	560	54	418	437	72	198	200	90	8	8
1	823	847	19	629	656	37	524	554	55	415	427	73	181	183	91	6	6
2	770	795	20	624	651	38	519	548	56	401	418	74	164	165	92	4	4
3	741	766	21	618	646	39	514	542	57	392	408	75	147	148	93	3	3
4	722	746	22	608	640	40	509	537	58	383	398	76	130	131	94	2	2
5	707	733	23	601	635	41	504	529	59	374	387	77	115	116	95	1	1
6	696	722	24	591	629	42	499	523	60	364	376	78	101	101	96	0	0
7	687	711	25	586	623	43	494	517	61	353	364	79	88	89			
8	679	705	26	580	617	44	488	510	62	340	351	80	76	77			
9	673	699	27	574	612	45	482	503	63	327	337	81	65	66			
10	667	691	28	569	606	46	475	497	64	314	322	82	54	55			
11	662	689	29	564	601	47	469	496	65	300	308	83	44	45			
12	658	685	30	559	59	48	463	483	66	286	393	84	35	36			
13	654	681	31	554	590	49	456	476	67	272	378	85	28	27			
14	651	678	32	550	583	50	449	469	68	258	263	86	22	23			
15	647	674	33	545	578	51	442	461	69	243	248	87	17	18			
16	643	670	34	540	572	52	435	454	70	229	232	88	[illegible]	14			
17	639	665	35	535	560	53	426	446	71	214	216	89	10	10			

Esclarecimentos.

O seguro de sobrevivencia, que esta associação estabeleceu sob a idéa fecunda do *mutualidade*, é um contrato pelo qual a associação se obriga, mediante uma quantia que ella recebe por uma só vez, ou em prestações annuaes, a entregar ao *contribuinte* dessa somma, ou a quem elle designar como *beneficiado* um capital, ou uma renda, no *fim* do prazo do contrato, se o *segurado*, de livre escolha do *contribuinte*, viver até então.

O objecto, pois, da associação e a creação de capitaes, e a de rendas; por meio de contribuições feitas de uma vez, ou em prestações annuaes (art. 2º do regulamento.)

O capital da associação é illimitado—e forma-se das contribuições, de que o Banco é apenas depositario até que dentro de quinze dias *improrogaveis* as converta *unicamente* em apolices da Divida Publica Nacional de 6 por cento (arts. 6º e 31.)

As operações, de principio a fim, estão sujeitas ao exame e verificação da commissão fiscal, composta actualmente dos contribuintes acima nomeados. (Art. 4º § 2º e arts. 57 e 70.)

Os contratos de seguro fazem-se por em a vinte e cinco annos, e podem rescindir-se em todos ou em algum, ou alguns dos quinquennios intermedios ao prazo final. (Arts. 18 e 19.)

Antes, porém, de findo o primeiro quinquennio só se farão por cinco annos ou pelos que faltarem para concluir este quinquennio. (Art. 47.)

Os contratos podem effectuar-se debaixo das seguintes condições:
1.ª Com risco de capital e lucros.
2.ª Com risco de capital só.
3.ª Com risco de lucros só.

As differentes condições sobre que assentam os contratos indicam e distinguem as differentes sociedades a que os contribuintes pertencem.

Formadas assim as sociedades, cujo numero de contribuintes é illimitado, são postos em commum os capitaes, para serem distribuidos, no fim do prazo dos respectivos contratos, apelos beneficiados cujos seguros vevarem até então; sendo a divisão dos quinhões feita em proporção do valor de cada contrato, de sua duração, e do risco de morte do respectivo seguro.

Os lucros do contrato crescem com o risco sobre que assentam assim:

Os da primeira condição, além do augmento do capital, pela composição do juro, tem direito a quota da partilha do capital e lucros dos contratos, cujos seguros fallecerem antes da época das liquidações escolhidas.

Os da segunda condição, além da quella mesma verba da capitalisação da entradas e dos seus juros, tem direito a quota da partilha dos capitaes (dos lucros não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

E os da terceira condição, além daquella verba, a todas as condições commum, tem direito á quota dos lucros (dos capitaes não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

A applicação do capital e lucro resultante pertencera' a pessoa, ou pessoas, que o contribuinte determinar; podendo elle, em toda a duração do contrato substituir o beneficiado, ou beneficiados por meio de uma declaração, que a associação averbara' na apolice, ou mesmo sem essa formalidade por meio da escriptura publica, ou disposição testamentaria.

Tambem é livre ao contribuinte dispor de todo, ou só de parte do beneficio; assim como lhe é permittido concede-lo plenamente, ou só por seo fructo.

Se o valor da contribuição se dever realisar por prestações annuaes, e o contribuinte por morte, ou por outra causa, as não puder verificar ou completar, é licito ao proprio beneficiado, ou a qualquer outra pessoa, effectua-las ou perfaze-las, mas sempre em proveito do primitivo beneficiado.

Os contratos de seguros da especie indicada convém especialmente:

A quem quer dotar uma filha ou fundar um patrimonio, ou um principio de estabelecimento a um filho, afilhado, ou outro individuo qualquer, a quem se queira beneficiar;

A quem quizer livrar de recrutamento um filho, na idade em que o pai ou a mãi, delle precise mais;

A quem quer crear para o futuro um capital ou uma renda, temendo que a de que goza quando vigorosa, não chegue quando a velhice, ou a enfermedade, não lhe permittir adquiri-la.

Qualquer dos fins apontados pode ser conseguido, ainda pelas pessoas menos protegidas da fortuna; porque basta para isso consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

Avaliem pois os chefes de familias numerosas, quanto lhes aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a experiencia tem demonstrado em companhias analogas que uma imposição annual de 100$ produz:

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Em cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4.000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2.800$000	7:100$	15:500$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2.700$000	7:000$	15:500$	33:500$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:600$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:300$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Em vista dos resultados que se acabam de mencionar, não ha ninguem, por pequenos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um futuro melhor e subir alguns degraos na escada social.

A economia não é a moeda receiosamente escondida pelo avaro, que permanece inalteravel se não se lhe junta outra moeda; debaixo da forma do seguro sobre a vida, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra nasce, cresce e produz na espiga uma infinidade de grãos que a sua vez se estende e multiplica até o infinito.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento

N. F. DE VIDAL.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se
a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabugá n. 18.

Aviso

O abaixo assignado tem justo e contratado com Manoel Joaquim Pereira dos Santos a sua taberna sita na rua Imperial n. 237, por isso aviza aos seus credores apresentem suas contas no praso de tres dias. Recife, 16 de março de 1868.

Ignacio Jorge de Sousa.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, os seguintes premios:
N. 1413 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
N. 2856 meio bilhete com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos des leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 60ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (68ª) que se extrahira' quinta-feira 19 do corrente.

Preço.
Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

— O Illm. Sr. Joaquim de Almeida, que trouxe de Goianna uma carta para o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, queira ter a bondade de a mandar entregar a' rua do Imperador n. 43, primeiro andar, ou annunciar sua residencia afim de ser para isso procurado.

Companhia da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco. Limitada.

Perderam-se ou estraviaram-se certidões selladas de setecentas e novo acções averbadas no nome do Banco de Pernambuco, e dos numeros seguintes:

A saber:
Ns. 88031 a 88305 88303, 89946, 88936 a 88965, 88631 a 88720, 89962 a 89964, 89471 a 89475, 89001 a 89015, 89962, 89979 a 89982, 86791 a 89820, 89996 a 89957 88771 a 88789, 89306 a 89445, 89603 a 89912, 89846 a 89855, 88376 a 88390, 89924, 89561, 89575, 89913, 88801 a 88810, 89968, 89606 a 89645, 88861 88865.
709 acções.

Pede-se a qualquer pessoa que se tiver achado, o favor de os entregar no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 4º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 — 1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

— Compra-se uma casa terrea que seja em boa rua: a tratar no largo da Assembléa n. 21, armazem.

— Na rua dos Pires, em frente ao hospital militar n. 30, compra se um relogio de ouro, patente inglez ou de outra qualquer qualidade sendo bom, bem como os compendios do quinto anno de direito.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Vigario, taberna n. 33, se for de meia idade melhor, assim como outra quitandeira.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba engommar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

Compra-se

vinho de cajú que não tenha espirito e seja do anno passado; na rua do Rosario n. 22, loja do Viana.

— Compra-se jornaes para embrulho; no pateo do Terço n. 52.

VENDAS

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cozinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; a' rua do Brum n. 56.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram; verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:
Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretenimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, viedo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.
E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:
Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

Lindos côrtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

Aguaraz

Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, 4º andar.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 159.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferraira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Vende-se um barro russo, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paulino, enquanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Uma pessoa

que mandou vir da Europa os objectos seguintes, tendo elles chegado quando já não precisava, resolveu vende-los, pelo preço da factura ao cambio da época de sua chegada ha cinco para seis mezes: 1 espelho para pôr sobre uma marqueza, 1 dito para toilette, 3 ditos para cima de consolos, 1 dito para lavatorio, 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 toilettes com todos seus pertences, 1 balcão, 1 escabello, 2 consolos a Luiz X, 1 canapé, 4 quadros grandes, em bonitas molduras; para ver e tratar na rua do Imperador n. 55 fabrica de pianos.

— Vende-se na loja do Sr. Paula Monteiro, á rua do Imperador n. 71, a excellente obra (encadernada) sob o titulo de *Novos Elementos de Economia politica, e Estatistica pelo eximio lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*. O subido merito desta obra consiste em que nella se apreciam com toda a proficiencia as novas e velhas doutrinas da sciencia; tem muitas, e riquissimas notas; em somma dispensa outros expositores, e constitue um poderoso auxiliar para o estudo das *Prelecções de Economia Politica do Exm. Sr. conselheiro Autran*.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e toucadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não di-botarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam ergandys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320
Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . . 6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado. $440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado. . . . . 1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . . 3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e . . . 4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . . 8$000
Palitots de casimira muito fina 10$000 e. . . . . 12$000
Chales preto de filó de seda, bordados. . . . . . . 15$000
Ditos de algodão e retondas 10$000 e. . . . . . 8$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . 1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . . $500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada 1$000
Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado. . . $640

Objectos de candieiros a gaz.
Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . 3$ 00
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal 7$000
Lamparinas americanas cada uma. . . . . 2$000
Candieiros de suspensão para mesa de sala ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . 20$000

Liquidação de 5000 chaminés — 320 400 — 500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Vende se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de lapamento, largos e estreitos, tudo de barro dôce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New York, por preços razoaveis.

Coqueiros á 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto á ponte dos Arrombados.

milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Vende-se uma armação envidraçada propria para qualquer negocio na rua Direita n. 32: a tratar na mesma.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas em bom estado; na rua do Rangel n. 9.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman**.

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN
A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios
LANMAN & KEMP
DE
NOVA-YORK.
Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Doce.

Na rua do Colorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

— Vende se a armação da taberna da rua Direita n. 14, travessa de S. Pedro, podendo o vendedor garantir o aluguel a quem a pertender: trata-se na mesma casa.

VENDE-SE

dois sitios no lugar Ipiranga, com dois viveiros e uma olaria; duas casas terreas nos Afogados, uma de n. 115 e outra sem numero, hypotheca-se ou se faz qualquer transacção; a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

— Vende-se uma preta de 20 annos, bonita pessa, cosinha, lava bem, engomma sofrivel, vinda ha pouco de Maceió, boa conducta; na rua do Fogo n. 9.

— Por precisão vende-se um bom preto de 25 annos, humilde, boa conducta, tudo é garantido na rua do Fogo n. 9.

Bom negocio.

Vende-se o estabelecimento de bilhares, sito a' rua da Imperatriz n. 69, com 4 bilhares dos melhores autores de Paris; a' tratar no mesmo das 9 horas da manhãa em diante.

— Vende-se uma rica mesa de jacaranda' com molduras e tampo de pedra, obra toda massiça e do principio do seculo passado ou mais antiga, agora aperfeiçoada; a' praça da Independencia n. 8.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se um carro novo da alfandega; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se uma carroça com um cavallo; na rua do Brum n. 61.

NOVA PECHINCHA
Chales a 2$000 e 7$000
madapolão fino

Chales pretos proprios para a quaresma, e que por ter grande porção se vende de 8$ a . . 2$000
Peças de madapolão fino de 10$ a. . . . 7$000
Andar depressa, porque pechinchas desta ordem acabam se logo; rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

— Vende se uma machina de costura de boa qualidade: a tratar no pateo do Terço n. 60.

— Vende-se a taberna do pateo da Penha n. 6, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.
Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$.
Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.
Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.
Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.
Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.
Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.
Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.
Vende-se cortes de ganga pára calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.
Vende-se chales de lãa de cores a 1$.
Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.
Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.
Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.
Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200
Vende-se chita sescuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.
Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5 000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.
Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$280 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda
Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.
Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.
Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco.
Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou secos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias da pelle, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

BARTHOLOMEO & Ca.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolhêr nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 6 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato
Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita suissa fina com 8 varas, á peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, nosgados a 4$.
Ditos de musselina a 4$500.
Ditos de dita, esguios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moriantique superior a 2$800 o covado.
Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Pistilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão a 2$000 a vara.
Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$000.
Colxas de fustão a 5$500.
Lenções de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$500.
Espartilhos finos a 5$.
Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.
Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.
Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dão-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não gastar o tempo de seus freguezes com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:
Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda
Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apraçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.
Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios
Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Ca.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Dalias de Hamburgo! e outras flôres
No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

VENDE-SE
Na refinação das Cinco Pontas n. 61, latas com superior jaléa de goiaba com 4 1/2 libras, por baratissimo preço.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife,

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros innumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer moveres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstaçao do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Decsito na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS
Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se gaz de primeira qualidade: no armazem n. 28 junto a' ordem terceira do Carmo, das 9 as 4 horas da tarde.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de céra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de céra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Aguiheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiró.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absol ta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e do lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica está de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto, e tudo por preço barato: no caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n. 30.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestoarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhore.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Iste só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de creché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, se em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que careçam necessite tomar. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor. ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, .

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 2?$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim oomo sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, roxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

Se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachemira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras tom bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeo por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palmitohas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . 2$500
Superior bombasina com 6 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo deste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se pudem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Farinha de mandioca a granel

Vende-se por commodo preço a bordo do navio *Quatro Irmãos*, em frente ao trapiche barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com Fraga & Rocha, defronte da guarda da alfandega.

Retroz do Porto

cozer primeira qualidade, de côres a 3$000 a libra e preto da mesma qualidade a 3$500 a libra, no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 60, 1º andar.

— Vende-se um bom engenho perto desta cidade, com muitas terras, e da melhor producção, e optimas mattas: a tratar na rua Nova n. 56.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnaúba: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

---

gomma

Vende-se gomma de superior qualidade: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Vendem-se a dinheiro ou a prazo, arrendam-se ou permutam-se por predios nesta cidade os engenhos Braço e Conceição no termo da Victoria, e vendem-se dous optimos terrenos na Torre. O engenho Braço esta' quasi prompto a moer com agua e no caso de arrendamento levam-se em conta as obras que forem precisas, e que fizer o rendeiro; o terreno de ambos os engenhos é muito fertil e proprio para a cultura da canna especialmente o do Braço que tem muitas mattas para se tirar madeira para as obras, e dista da cidade da Victoria pouco mais de duas leguas: trata-se na rua do Rosario n. 50, segundo andar, ou no engenho Collegio com João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira.

— Vende-se farinha de milho novo a 120 réis diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, batão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Igarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Igarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000

— Fugio desde o principio deste mez a escrava Isidora, crioula, de 20 annos de idade, alta, bem parecida, falla desembaraçada, muito regrista, tem uma cicatriz em um braço proveniente de uma facada, dentes limados, levou vestido e chale preto, e costuma quando foge andar ao mesmo dentro desta cidade, principalmente nas freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista: protesta-se empregar o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve a ao seu senhor, Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

(*Continuação.*)

Continuaram devagar o passeio por entre o arvoredo.

Os gestos mysteriosos de Felicidade impediram o mancebo por mais de uma vez de responder sem distracção ás perguntas Sra. Verboord.

Os olhos de Raphael brilhavam de uma maneira singular. Havia na sua physionomia uma estranha expressão de ventura e enthusiasmo, e por vezes, como fóra de si, olhava para a Sra. Verbood e para sua filha de uma maneira incomprensivel, que não estava em harmonia com a singela conversação e principalmente com a simplicidade das demonstrações de alegria de Felicidade.

— O Sr. Banks occulta-nos alguma cousa, disse a Sra. Verboord, como quem não estava longe de descobrir o segredo,

— E' verdade, mamã, elle tem encoberta alguma novidade ; mas faz bem em lh'a não dizer. Tambem, não tardará muito que a mamã saiba o que é.

— Não sei nada extraordinario, acreditem-me, disse o mancebo com embaraço.

Felicidade aproximou-se delle e olhando-o com um ar de ironia infantil disse-lhe :

— Vamos, então não sabe nada ?.. Olhe bem para mim. Ah ! é uma cousa que elle vai dizer-me immediatamente, mas só a mim.

Raphael estremeceu com aquelle profundo olhar e desviou os olhos.

— Engana-se, murmurou elle. Que posso eu occultar-lhe ?

— Vamos, não dissimule. Se não sabe nada extraordinario, porque sorri com um ar tão mysterioso ?

— Effectivamente ha no Sr. Banks alguma cousa particular, disse a Sra. Verboord ; eu tambem o tinha notado.

O mancebo não sabia o que responder, e todavia, seu coração carecia de expansão. Reunio toda a sua coragem e affectando voz socegada, mas que no intimo se achava em commoção, retorquio :

— E' verdade, senhora, que me sinto commovido e feliz, mas nada tem de extraordinario esta minha satisfação. Depois de ter passado dias successivos encerrado entre estreitas paredes e sentado junto de uma carteira, ser convidado para o campo pela bondade de seus patrões ; poder, como uma ave a quem soltaram da gaiola, dar exercicio ás suas azas em ar pleno e livre ; ver-se rodeado da grandiosa natureza ; alongar a vista por um horisonte sem limites ; respirar o ar balsamico das flores ; ouvir canticos alegres ; ver a verdura e as flores .. E, além disso, receber accumuladas provas de estima e affeição da esposa e filha do seu bemfeitor, esses anjos caritativos que consolaram minha mãi ainda na sua hora extrema ; não são motivos bastantes para que minha alma transbordando de jubilo se eleve, cheia de reconhecimento, até Deus, author de tão admiravel creação e de tão generosas pessoas ?..

A voz de Raphael tornava-se gradualmente clara e sonora. O assumpto de que fallara offerecia meio de expandir o seu abalo intimo sem denunciar a causa principal delle. Cessando de fallar, ficou em extatica admiração da natureza. Felicidade olhava para elle admirada.

E' que prestára mais attenção ao som da sua voz do que ao sentido de suas palavras.

— Mamã, disse ella. não é verdade que Raphael é muito eloquente ? O som de suas palavras mais parece musica !

— Falla admiravelmente da belleza da natureza, disse a Sra. Verboord ; tem uma alma de poeta, Sr. Banks. Os poetas, os artistas não veem as cousas como os outros homens ; mas, sem querer contraria-lo, dizer-lhe-hei que ha um pouco de exageração no seu enthusiasmo. Por exemplo, o senhor faz do horisonte das charnecas uma cousa admiravel, e eu acho-o escuro, triste e monotono.

— Tem razão, minha senhora, respondeu sorrindo Raphael, que recobrara o seu desembaraço. Sim, este immenso horisonte é escuro e nebuloso, mas peço-lhe que note que é incommensuravel como o mar. Ao mesmo tempo que a nossa vista se perde em todas as direcções em um céo sem fim, desperta-se no nosso coração a idéa do espaço, da immensidade e da omnipotencia. Como isto se opera não o sei explicar, mas parece que a vida então adquire maior intensidade e o espirito nutre os mais elevados pensamentos. Talvez não seja isto senão a noção confusa da idéa magestosa do infinito.

— Comprehendo, Sr. Banks ; não são as formas nem as cores dos objectos o que o seduz. Para o senhor a sua belleza está na razão do effeito que produzem sobre a sua alma ou dos pensamentos que despertam no seu espirito.

— Sim, minha senhora ; ninguem o explicaria melhor.

— E' por essa mesma razão que o Sr. Banks é admirador das charnecas, que eu acho excessivamente monotonas.

— Com effeito, minha senhora ; porém a monotonia e o silencio eterno de tão vasta extensão fazem na alma uma impressão profunda. Quando se contemplam estas innumeraveis existencias que se renovam e desenvolvem sem a intervenção do homem não é verdade que nos sentimos penetrados de um respeito mysterioso como se sentissemos de uma maneira visivel e palpavel a presença do Creador no meio desta natureza espontanea e virgem ?

= Ha alguma realidade no que diz. Ha momentos em que abraço essas mesmas idéas. E parece-me que o Sr. Banks acabará por me fazer affeiçoar ás charnecas.

— Não sou do seu parecer, Raphael, disse Felicidade com certo ar de reprehensão. Todo o seu culto é pelo grandioso e surprehendente, e não presta attenção ás pequenas cousas. Ora diga-me : o que ha de mais bello do que as flores, mais encantador do que o canto do rouxinol ?

— Já vejo que se engana sobre a minha maneira de pensar, disse o mancebo. Não ha na natureza cousa alguma, por pequena que seja, que não tenha seus encantos e cuja contemplação me não regosije. Quanto ás flores, que tanto ama, tenha a certeza de que em mim teem o mais dedicado admirador.

— Ah ! exclamou vivamente Felicidade, meu pai, logo que conclua a nova edificação, mandará arranjar definitivamente o jardim. Então terei alegrete exclusivamente para as minhas flores, que plantarei das mais variadas especies, e o Sr. Raphael me dirá todos os seus nomes, porque estou certo que os conhece, não é verdade ?

— Conheço os de algumas, mas basta que a menina assim o queira para que eu trate de saber os que ainda ignoro. Vou muitas vezes ao jardim de Van Geerl e em pouco tempo poderei familiarisar-me com os nomes de muitas.

— Olha, Felicidade, disse a Sra. Verdoord, a proposito quero conversar um pouco com o Sr. Banks a respeito da construcção do pequeno castello, a ver o que elle diz como quem tem a certeza de que nós pouco sabemos da especialidade. O Sr. Verboord mostrou-lhe o plano de edificação?

— Não, minha senhora ; quer mostrar-m'o hoje no local proprio,

— Se o senhor quizesse edificar um pequeno castello para si, como lhe faria a frente ?

O mancebo pareceu reflectir e não respondia.

— Deve sabe-lo, porque é quasi um artista. accrescentou a Sra. Verboord.

— Pergunta como quereria eu o frontespicio ? O Sr. Verboord disse-me que não seria grande. Nesse caso, faze lo-hia muito simples, elegantemente singelo, e apenas com algus ornatos em volta das portas e janellas.

— Ouves Felicidade ? disse a Sra. Verboord. Teu pai falla de columnas gregas para a porta, e o que elle me descreveu assemelha-se á entrada de um museu, o que daria um aspecto muito carregado a uma casa de campo.

— E' verdade, mas se o papá assim o quer, assim deve ser.

— Certamente, minha filha, é elle quem governa ; todavia o bom gosto do Sr Banks merece lhe muita confiança. O interior da edificação não me agrada mais do que o exterior.

Felicidade, a quem esta conversação não divertia, e que estava mesmo enfadada de ver que sua mãi absorvia assim toda a attenção do mancebo, affastou-se um pouco e ficou atraz colhendo uma ou outra flôr que desfolhava agitadamente ; mas logo se fatigou daquelle isolamento e o seu olhar fixou-se sobre Raphael com um especie de impaciencia.

Este, admirado da desapparição da menina, voltou a cabeça. E ella approveitou a occasião para lhe fazer signaes indicando-lhe que terminasse aquella conversação e que encurtasse os passos para poder dizer-lhe algum segredo.

Raphael sentia-se commovido por todas estas demonstrações de sympathia que lhe enchiam a alma de prazer e lhe faziam sonhar um porvir de ventura. Todavia pareceu não comprehender os signaes que Felicidade lhe fazia e voltou logo a cabeça para responder a uma nova pergunta da Sra. Verboord.

Felicidade correu a frente, fez parar sua mãi e disse-lhe sorrindo :

— Minha querida mãi, ha muito tempo que conversa com Raphael ; poderei eu tambem dizer-lhe algumas palavras ?

— Porque não, minha filha ?

— Sim, mas só a elle. E' uma cousa que a mamã logo saberá, mas que por ora não lhe digo.

— Pois sim ; diz lá o teu segredo ao Sr. Raphael, disse a mãi rindo-se.

— Venha, venha, disse Felicidade agarrando pelo braço Raphael, que embaraçado e receioso, olhava para a Sra. Verboord com ar interrogador.

— Condescenda com o capricho de minha filha, Sr. Banks. disse ella. Annua ao seu desejo ; estou certa de que o seu segredo não será cousa de metter medo.

Os dous jovens metteram por um atalho. A alguns passos de distancia, a sufficiente para que a Sra. Verboor não percebesse o que diziam, Felicidade desatou a rir, dizendo com a mais alegre animação :

— Teremos hoje aqui uma bella e agradavel festa. Minha mãi não sabe nem mesmo suspeita a razão da minha louca alegria. Temos comprado toda a especie de cousas bonitas para lhe offerecer. O presente de meu pai é um par de brincos com brilhantes ; o meu um bracelete de ouro lavrado e uma linda romeira de rendas. Tenho, além disso, um canto sentimental para piano, intitulado. « O anniversario de uma mãi adorada.» Quando lhe tivermos offerecido tudo isto, fazendo-lhe ouvir as nossas felicitações, e sobre tudo quando lhe cantar ternas letras da minha canção, minha mãi chorará de alegria... e nós então iremos e dansaremos de prazer. Tomara que chegasse esse momento; ardo de impaciencia ! Mas que tem, Raphael ? Parece-me pensativo, o senhor cuja presença tão ardentemente desejei para que tivesse parte na minha alegria !

— Ah ! sinto-me bastante feliz ! murmurou o mancebo embaraçado. A sua benevola attenção, a sua boa amizade...

— Mas é preciso hoje rir e estar alegre. E o senhor não tem que offerecer a minha mãi ! apresentar-se-ha assim como um estranho ! Isso não é possivel. O bracelete de ouro será o senhor quem o offerece a minha mãi como cousa sua.

— Agradeço tanta bondade. Eu tambem tenho um presente para offerecer lhe.

— Tem ? O que é ?

— Um cesto de flores.

— E flores bonitas ?

— As mais bellas que havia no jardim do Sr. Van Geerl.

— Quanto me alegro ! Que surpreza para minha mãi ! O seu presente produzirá talvez melhor effeito do que os nossos por ser uma cousa de todo inesperada. Faltava-me dizer-lhe o que realmente mais me interessava communicar-lhe. O senhor sabe cantar, não o negue, porque fez parte da associação musical da Concordia.

— Não julgue por isso que sei muito de musica,

— Tambem não se carece que seja um cantor consummado. Tem uma bella voz, é quanto basta. Na minha canção ha um estribilho, apenas dous versos que devem ser repetidos por voz de homem. E' uma especie de resposta ; porém Raphael não imagina a alegria que sinto com a idéa de que cantaremos juntos para festejar minha boa mãi.

(*Continuar-se-ha*).

A FLOR DE OLINDA.

(*Conclusão*)

IX

Candido com a alma despedaçada por uma dôr, que só podem comprehender aquelles que tem sido victimas de traições iguaes, chegou em casa com a razão offuscada pelo desespero.

No delirar da sua imaginação queimada pela febre do desengano, o seu primeiro pensamento foi o suicidio.

De que lhe servia a vida, fardo insupportavel, depois da decepção horrivel por que passara ! Verdadeiro supplicio de Prometheo, a sociedade tornava-se para elle desse dia em diante, o abutre devorador da sua existencia; e o unico remedio para por termo a uma vida tão cruel era a morte : Candido resolveu morrer.

Entretanto a lembrança da morte, porta que se abre ao homem para ir caminhar nas veredas de um mundo desconhecido, tem alguma cousa de mysterioso e terrivel, que o apavora, é o obriga muitas vezes a meditar nesse problema, cuja solução e quasi que impossivel.

Candido recuou.

Lembrou-se que não podia por termo a uma existencia, que elle não creara ; lembrou-se que vergar e succumbir ao peso da dor, era mostrar uma alma pequenina e falta de resignação; lembrou-se da sociedade que teria de amaldiçoar a sua memoria, e inscrever o seu nome no livro negro dos infames ; lembrou-se de seu pai, que talvez viesse a succumbir por causa da loucura de um filho sem resignação ; lembrou-se de sua mãi, mulher santa, que tantas vezes lhe enchugou as lagrimas, com doces carinhos.

Matar-se a despeito de todas essas considerações, era ir ferir acintosamente os deveres que elle tinha contrahido para com Deus, para com a sociedade, e para com seus pais.

Candido arrependeu-se horrisado de ter tido por um momento lembrança tão infeliz.

Era um sacrificio supperior as suas forças supportar a vida, achar-se na sociedade, ser obrigado a sorrir, viver entre os homens, ver os seus prazeres e desgostos, suas loucuras e desenganos, suas esperanças e decepções; mas assim era preciso, a resignação era o unico recurso que lhe restava.

Candido resolveu-se a viver ; mas a viver uma outra vida differente da social ; elle queria morrer para a sociedade e viver para a humanidade.

A sociedade com as suas seducções o martyrisava ; o homem com os seus soffrimentos o interessava, o compadecia.

Sómente agora comprehendia elle, o quanto era horrivel o soffrimento da humanidade, por que elle tambem tinha soffrido.

Candido resolveu se a viver, tomou amor a vida, não pelo valor da propria vida ; mas pelo valor do amor do proximo.

Quiz ser util aos seus semelhantes, e com evangelica resignação dirigio-se para o ceminario, e dous mezes depois recebeu a tonsura.

Passados trez annos, os sinos da cathedral repicavam alegremente : era Candido que celebrava a sua primeira missa.

Candido dedicou-se a cuidar dos seus semelhantes, e em qualquer parte que a dor entrava, elle apresentava-se como o anjo da consolação.

O povo chamava-o o amigo dos pobres ; a sociedade chamava-o padre Candido da Solidade, prenome religioso, que o joven presbytero tomara para si.

X

Ernesto continuava na sua vida de desvarios e loucuras, e cada dia a situação e reputação de Aurinea, soffriam mais.

Dissoluto e sem um unico principio moral, Ernesto atirava-se a todas as situações, practicava todos os desvarios, achando-se por fim de contas reduzido a uma sociedade ingloria, de moços tão corrompidos como elle proprio.

Onde quer que havia uma orgia, elle ahi se achava, e depois de ter practicado todas as loucuras proprias de um moço corrompido, adormecia muitas vezes junto a uma mesa, entre os fragmentos da bachanal ; quando o sol da manhãa apparecia, allumiava o rosto pallido e confrangido, de um moço ,que meio ambriagado, sonhava com difficuldade nos prazeres da devassidão.

Quantas vezes, Ernesto, no bordel da Messalina, materialisado pelo vinho e pela febre da volupia, depunha aos pés da mulher demonio os mesmos cantos e os mesmos protestos, que ha bem poucos momentos antes, havia feito a mulher anjo.

Profanação horrivel, equiparação sacrilega : querer elevar a mesma altura e collocar no mesmo nivel, a religião do spiritualismo, e a decahida seita do materialismo.

Muitas noites, Ernesto, em pé, junto a uma banca de jogo, com os cabellos em desordem, faces incendidas pelo fogo do desespero, cercado de outros companheiros de rostos taciturnos, jogava em uma partida de *lansquinet*, até o ultimo mil reis que possuia ; e quando desesperado pelas perdas, querendo teimar em affrontar a sorte, remechia as suas algibeiras e nellas não encontrava um real, como louco, elle sahia da espelunca destruidora, blasphemando horrivelmente contra a Providencia, e accusando ao proprio Deus.

Desgraçado, que se não lembrava de accusar a si proprio, e as suas tendencias para uma vida dissoluta, sem se lembrar ao menos dos principios moraes e religiosos, que todo o homem deve ter, e pelos quaes deve pautar todos os actos da sua vida.

Quanto a Aurinea, Ernesto nem se quer se lembrava mais della. Tendo gosado das primicias do amor de uma menina tão linda quanto inexperta, elle diariamente a fazia passar pelos mais horriveis dissabores, até que finalmente a abandonou, com a reputação bem denegrida.

A pobre menina chorava e chorava muito, por que ella amava deveras a Ernesto.

Pallida, definhada e triste, Aurinea passava uma vida de dores e soffrimentos, procurando occultar ao publico a causa dos seus soffrimentos, e dando no silencio e solidão do seu quarto, livre curso as suas lagrimas e dores.

Uma tosse impertinente perseguia a Aurenea, e muitas vezes escarros marmoreados de sangue, patenteavam uma doença perigosa : uma pulmonar.

O desgosto era a causa da morte de Aurinea.

Quanto a Ernesto, continuava na sua vida dissoluta, frequentando sempre as casas de jogo, até que em uma noite, havendo brigado com os seus companheiros, foi preso pela policia, e remettido para o sul, como recruta do exercito.

Aurinea, ao saber da prizão de Ernesto, não poude supportar a dor e a vergonha; desmaiou e só deu accordo de si no dia seguinte. A dor prostrou-a, ella nunca mais se levantou do leito.

XI

São passados seis mezes depois da prizão de Ernesto.

O padre Candido tinha ido bem pela manhãsinha, celebrar o santo sacrificio da missa na igreja do Amparo.

Ao voltar para casa depois da celebração, ouvio ao passar pela rua de... . os gritos de dor e desesperação que vinham da casa de Aurinea.

O sacerdocio de Candido tinha por fim o amor do proximo Elle entrou resolutamente para dar as consolações que necessitassem aquelles que estavam chorando em desolação.

Ao chegar ao gabinete, Candido vio um espectaculo bem compungente : algumas mulheres choravam junto a um leito, onde Aurinea estendida e com as mãos crusadas ao peito, parecia adormecida docemente.

A pallidez da moça contrastava com a alvura dos lençoes; e só a rigidez dos seus membros, o frio glacial, e a paralysação do seu coração indicavam que ella estava morta.

Aurinea tinha adormecido na terra para acordar no céo, no regaço de Deus.

Candido ajoelhou junto ao cadaver e murmurou o psalmo dos mortos, *libera me domine* ; e só se levantou quando pronunciou o *requiescat in pace.*

M. L.

UM POUCO DE TUDO

FRATRICIDIOS.—Decidiu-se nos tribunaes do Norte, diz o Diario dos Debates, de Pariz, uma questão que ficará memoravel nos annaes do crime. E' o caso que no dia 11 de janeiro, Henrique Lacqueman, de 14 annos, e seu irmão Desiré, de 11 annos, sahiam, como de costume, ás 7 horas da manhã, de casa de seus paes, para irem á escola de Orchies.

A fim de encurtarem caminho, seguiam um atalho que conduz á estrada de Orchies a Landas, quando seu irmão mais velho, José Lacqueman, foi ter com elles. Acompanhou-os um grande espaço; depois, levantando a picareta que levava comsigo, deu duas vezes com ella na cabeça de Henrique. Aos gritos d'este, Desiré, que caminhava adiante, voltou-se e foi tambem aggredido por José, que lhe fez quatro golpes na cabeça. As duas victimas poucas horas sobreviveram.

José Lacqueman, que não tem antecedentes judiciarios, era um operario intelligente, laborioso e economico: E' verdade que estas qualidades tinham por origem a avareza, de que sempre esteve dominado, mas é a esta triste propensão que se deve attribuir o monstruoso crime que praticou; tinha calculado que a morte de seus irmãos faria com que diminuissem os encargos da casa e crescesse no futuro a sua parte de herança.

Na audiencia, José Lacqueman não deu outra explicação, senão esta, ácerca do mobil do seu crime: «Não sei como nem porquê matei meu irmão. Foi a loucura que me subiu á cabeça.» Tratou de provar que o crime não tinha sido premeditado, mas foi convencido de que levava uma picareta que não lhe era precisa n'aquelle dia.

José Lacqueman foi condemnado á pena de trabalhos-forçados por toda a vida.

—

MAGESTOSA SOLEMNIDADE. — Verificou-se no dia 12 de fevereiro a entrega solemne, a S. M. a rainha de Hespanha, da rosa que lhe enviara o summo pontifice.

As onze horas e meia da manhãa uma companhia de infanteria de um dos regimentos da guarnição, levando a bandeira, fez a guarda de honra ao palacio da nunciatura.

Acompanhava-a tambem um esquadrão de cavallaria e um major, para servir de escolta no transito dalli ao palacio.

A casa real enviou tres coches com os cavallos ajaezados em grande gala e um escudeiro.

Os coches iam as ordens de um gentil-homem grande de Hespanha, que S. M. designou para que em seu real nome acompanhasse a comitiva da rosa de oiro desde a nunciatura até ao palacio.

A comitiva seguio pela seguinte forma :

Quatro soldados de cavallaria com um cabo.

Um coche com o mordomo de semana e o gentil-homem de serviço.

Outro coche com o nuncio e o arcebispo de Traganopolis, commissionado por sua santidade para officiar na missa.

O terceiro coche conduzindo o gentil-homem grande de Hespanha, e o delegado apostolico com a rosa de oiro.

O commandante da escolta collocou-se ao lado da portinhola direita, e o escudeiro ao da esquerda.

Em frente do coche seguiam quatro batedores.

Em seguida a escolta.

A comitiva dirigio-se desde o palacio da nunciatura pela Porta Carrade, rua do Sacramento, praça de Santa Maria e Arco da America ao palacio real.

A guarda do palacio formou e fez as honras como quando S. M. sahe a publico,

Dois mordomos de semana e quatro capellães de honor esperavam no patim da escada, afim de acompanharem daquelle ponto até a capella real. Em quanto se depositou no altar mór a rosa de oiro, o gentil-homem grande de Hespanha foi dar a noticia a S. M.

Os guardas alabardeiros achavam-se formados na escada e galeria principal.

A musica tocou a marcha real.

A capella real achava-se preparada como de costume para capella publica, com lugares para as pessoas reaes, banquetas para os dignatarios do palacio e damas de serviço, bancos cobertos para os grandes de Hespanha, banco coberto para o nuncio de sua santidade e bancos para os mordomos de semana, capellães de honor e gentis-homens de serviço.

Havia além disso tribunas e estrados para os convidados, segundo o costume em casos analogos.

Desde que S. M. sahio da camara até que chegou á capella real a regia comitiva caminhou na seguinte ordem :

Gentis-homens de serviço ;
Mordomos de semana ;
Grandes de Hespanha cobertos ;
SS. AA. reaes e SS. MM. acompanhados dos dignatarios do palacio e moços da real camara e fidalgos, a musica e um piquete do corpo de alabardeiros.

Depois de SS. MM. chegarem á capella real começou a missa solemne, em que officiou o arcebispo commissario, que antes de lançar a benção do estylo sentou-se de costas voltadas para o altar, e tendo em frente S. M. A este tempo leu-se em voz alta o breve do summo pontifice, e em seguida o delegado, tomando do altar a rosa de ouro, a entregou por suas proprias mãos ao arcebispo commissario, e este a entregou a S. M. que se achava já de joelhos para recebe-la, dizendo-lhe a oração consignada pela igreja para esta ceremonia : Accipe rosam de manibus nostris, quam de special commissione etc.

Recebida a rosa voltou S. M. ao seu lugar, e seguio-se a benção solemne, a terminação da missa e a leitura das indulgencias concedidas por sua santidade por esta occasião. S. M. voltou á sua real camara com o mesmo acompanhamento acima descripto, levando na sua real mão a rosa de ouro, que entregou em seguida na sua capella mór para que fosse collocada no oratorio particular de S. M. preparando para este acto segundo havia disposto o Sr. patriarcha das Indias.

Assim terminaram estas ceremonias.

Resta-nos acrescentar que S. M. a rainha trajava vestido e véu de seda brancos com effeitos de ouro, e manto azul com corôa e aderessos de grossas perolas ; S. M. o rei vestia de capitão general ; S. A. o principe das Asturias um traje completo de veludo azul : e branco bordado de flores a infanta D. Isabel. O conde de Punonrostro sustentava a cauda do manto de veludo da rainha, e o mordomo de serviço o de S. A. a infanta. Contámos dezenove damas de S. M. e trinta e tres grandes de Hespanha na comitiva.

A galeria estava completamente cheia, e os empregados do palacio destribuiram pelos espectadores um livro elegantemente impresso em que se descreve a historia da rosa aurea.

A musica da real capella executou a missa sob a direcção do seu regente, o maestro Eslava.

A funcção terminou ás duas e meia.

— No dia 14 do corrente verificou-se o baile dado por SS. AA. reaes os serenissimos senhores duques de Montpensier no palacio de S. Telmo em honra de uma parte da elegante e distincta sociedade de Sevilha. Inutil nos parace dizer quão brilhante e animada esteve a festa, tratando-se d'estes augustos personagens, que tão bem sabem conciliar os elementos conducentes a tão grato fim, e referindo-nos a convidados que sabem agradecer com primor a honra que n'aquella distincta morada receberam.

—

OS JOGOS DA ALLEMANHA.— A nova lei sobre os bancos de jogos de Wiesbaden. d'Ems e de Hamburgo, acaba de ser apresentada pelo ministro do reino e será brevemente discutida pelas camaras prussianas.

As sua traducção litteral é a seguinte:

« Artigo 1.° Os jogos de Wiesbaden, Ems e Hamburgo serão fechados no dia 31 de dezembro de 1872.

« Art. 2.° O governo reserva-se o direito de fazer fechar os jogos alludidos antes do termo fixado, se se tornar urgente tal medida.

« Art. 3.° As leis existentes e em vigor na monarchia sobre os jogos de parar são suspensas provisoriamente. »

—

PROVIDENCIA HYGIENICA EM FRANÇA.— O Sr. Ricord, presidente da academia de medicina de Paris, em deputação com os Srs. Gavarret, Devilliers, Depaul, Goblei e Devergie, foi pedir ao ministro do reino francez, que, no interesse da saude dos recemnascidos e da prosperidade da população da França, se dignasse fazer effectiva a medida que até hoje só tem sido tomada por excepção, de os paes serem dispensados de apresentar nas administrações as creanças dentro de tres dias depois de nascidas, principalmente nas estações frias: ponderando que d'esta determinação da lei tem resultado ser em França muito grande a mortalidade n'esta ordem de individuos. O ministro acolheu benevola e cortezmente a representação de uma tão respeitavel deputação e comprometteu-se a tomar promptas providencias sobre o assumpto, tomando na devida consideração a proposta, feita pelo Sr. Devilliers, de uma medida em vigor nas Antilhas francezas, que consiste em se fazer o registro dos nascimentos nos primeiros tres dias, podendo a apresentação da creança ser feita na administração até de então a tres mezes.

—

PHILOSOPHANDO...—De uma revista estrangeira extrahimos as seguintes curiosas considerações :

As grandes povoações ! Londres, Pariz, Madrid... Quantos corações habeis roubados á virtude, quantas intelligencias á verdade, quanta saude á vida, quanta felicidade ao homem !

Aqui a especie humana parece transformada ; o homem é outro.

Sabeis o que é uma mulher sepultada na alegre salasinha da sua honesta casa ?

Sabeis o que é uma mulher no meio do mundo, escondida por traz das suas joias, por traz da sua belleza, por traz do seu fausto?

Pois são duas cousas tão oppostas entre si como a luz e as trevas.

Estas duas mulheres, collocadas uma em frente da outra, fallariam muito tempo sem se entenderem.

Diria a primeira : meu marido, meus filhos, minha mãi, minha casa.

Diria a segunda : meu vestido, meu adereço, meu coupé, meus salões.

No meio do fausto do mundo dirá a primeira : canso-me :

Ali mesmo dirá a segunda: gozo.

No tranquillo seio da sua familia dirá a primeira : que felicidade !

No meio dos seus solitarios salões, antes ou depois do baile, dirá a segunda : que aborrecimento !

A primeira diz, baixando os olhos como se quizesse occultar-se : este é meu filho, esta é minha mãi.

A segunda, erguendo a fronte como se quizera dar na vista de toda a gente, vai dizendo por entre a multidão : esta sou eu.

—

AIS.—Um individuo que tinha um criado que julgava nescio, querendo um dia rir á sua custa disse-lhe :

— Toma lá doze vintens, vai á praça e compra-me seis vintens de ovos e os outros seis de ais.

O creado saio, e pelo caminho foi reflexionando que o patrão o que queria era divertir-se a sua custa, pelo que concebeu e poz em pratica o seguinte projecto :

Chegou á praça, comprou os ovos e depois arranjou um molho de ortigas, que metteu no sacco; cobrindo os ovos : em seguida dirigio-se para casa.

— Então perguntou-lhe o amo, trazes o que te mandei comprar ?

— Trago sim senhor.

— Sempre és muito nescio; deixa lá ver as compras.

— Veja-as, patrão, estão ahi dentro.

O amo metteu a mão no sacco, mas retira a prestes por se haver picado nas ortigas, gritando :

— Ai, ai, ai !

— Os ovos estão por baixo, diz-lhe o esperto criado.

—

CONVENÇÃO MONETARIA.—O Sr. Shermann, ministro da fazenda nos Estados-Unidos, apresentou ao congresso americano um projecto de lei, para que aquelles estados entrem na convenção monetaria que lá formam a França, a Belgica, a Suissa, a Italia, os Estados Pontificios, e á qual adherirão dentro em pouco outros estados. O typo é o dollar de oiro a 9/10 de lei, a que se dará o valor da moeda de 5 francos.

Supprimem-se as peças decimaes de 3 e 5 centimos de dollar.

O governo da União transformará por sua conta as moedas existentes, e por cunhar, peças de metaes preciosos para os particulares cobrará 1/2 por cento para despezas.

O convenio deve começar a vigorar no dia 1 de janeiro de 1869.

—

FOUCAULT.—Ainda ha pouco noticiamos o fallecimento do grande physico inglez David Brewsser, e já hoje temos de registrar a morte de outro homem não menos distincto. Leão Foucault, o immortal inventor do pendulo demonstrativo da rotação da terra, o homem de genio que completou Copernico e Galileu, e que deu o ultimo golpe na astronomia de Josué, falleceu em Pariz no dia 13 do corrente, assistindo ás suas exequias todas as notabilidades parizienses, tanto nas sciencias, nas artes e nas letras como na politica.

—

AS HORAS.—Chama-se geralmente hora á vigessima quarta parte do tempo que o sol gasta em voltar ao meridiano, isto é o dia solar. As horas antigas, planetarias ou judaicas e as horas dos jornaleiros ou desiguaes de que algumas vezes se serviam os judeus e os romanos, começavam ao nascer do sol, e recebiam o nome de um dos planetas. Herodoto suppõe que este uso tinha começado no Egypto.

Os babilonios contavam as horas desde o amanhecer, As dos egypcios e romanos começavam á meia noute, como se pratica actualmente na maior parte das nações da Europa.

Os athenienses contavam-n'as desde o pôr do sol. Os italianos começaram contal-as trinta minutos depois. As horas para Homero e Hesiode designavam as estações. Os cimbrios, e actualmente os arabes contam até 24 horas, e não de doze em doze como nós.

—

DAVID BREWSTER.—As folhas de Londres annunciam a morte sir David Brewster, um dos maiores physicos inglezes. Sir David nascera em 1781, em Jedburg, no Rouxborghshire (Escocia). Seu pai; que era director do collegio d'esta cidade, pertencia á igreja presbyterana e destinou seus quatro filhos ao ministerio ecclesiastico. Sir David estudou theologia na cidade de Edimburgo, onde obteve o grau de licenciador ; mas a fraqueza da sua constituição forçou-o a abandonar esta carreira e a recusar um beneficio ecclesiastico que o duque de Roxburghe lhe offerecera. A sua aptidão para as descoberta scientificas influiram tambem muito n'esta decisão.

Na occasião em que, graças ás lições de Robison, Playfair e Dugald Steneart, obtinha o grau de mestre das artes (1800) tinha já descoberto, submetendo as bases da theoria de Newton sobre a luz a uma verificação séria um facto novo e importante em optica, o do estado das superfices dos corpos sobre a mudança de direcção dos raios luminosos, que se chama *inflexão* e que se attribuira á propria natureza dos corpos.

Em 1806 publicou uma edição das «Leituras de Ferguson» e no mesmo anno editou a «Encyclopedia de Edimburgo», obra que se concluiu em 1830 e a que elle prestou a maior attenção.

Em 1815 encaragou-se, a pedido dos magistrados de Edimburgo e do doutor Playfair de substituir esse ultimo no curso de physica, mas depressa largou o lugar para se dedicar inteiramente aos seus trabalhos scientificos.

E' impossivel n'uma simples noticia enumerar todos os factos novos com que enriqueceu os mais delicados ramos da physica. Basta citar a descoberta da polarisação da luz, que lhe valeu uma medalha da sociedade real, as suas investigações para a construcção das lentes compostas ou *polyzonas*, tão necessarias para a illuminação dos pharoes, a sua invenção do *kaleidescopio*, os seus trabalhos sobre a temperatura media da terra e a determinação das linhas isothermas, os seus estudos sobre os mineraes que deram em resultado a descoberta de dous fluidos novos e das suas propriedades, etc., etc.

Sir David escreveu um grande numero de obras, e, por sua morte, o Reino-Unido e particularmente a Escocia, perde um dos maiores talentos que ella tem produzido.

—

QUE FRIO !—Segundo acabamos de ler n'uma correspondencia de S. Petersburgo dirigida ao *Nord*, de Bruxellas, tem feito na Russia um frio intenso. Em 25 de janeiro, ás 9 horas da noite, o thermometro Reaumur marcava 31° em S. Petersburgo ; as ruas estavam desertas e as luzes dos candeeiros apagavam-se ; assoprava com força o vento de N E.

Nos palacios dos gran-duques Constantino e Nicoláu fizeram-se preparativos para preservar dos rigores do frio os cocheiros, os carreiros e em geral a gente pobre. Em ambos os palacios o povo tinha entrada livre para se aquecer em espaçosos aposentos onde ardia um bom lume. A gran-duqueza Alexandre Petrovna rivalisava em caridade com a gran-duqueza esposa de Constantino. Estas duas princezas presidiam á distribuição de *bachlyks* (capuz de panno ordinario) e outros objectos de vestuario. Forneciam-se a quem as pedia botas forradas de pelles, e não faltava nem cha, nem *sbitene* para aquecer o estomago da gente pobre.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44